ASSIGNATURA
PARA A CAPITAL
Por um anno adiantado. . 30$000
Por seis mezes » . . 15$000
Por trez mezes » . . 8$000
Numero avulso » . . $100

As assignaturas podem começar em qualquer dia mas sempre acabam em Março, Junho, Setembro e Dezembro

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhes
REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e B. da Cunha

ASSIGNATURA
PARA FORA DA CIDADE
Por um anno adiantado. . 33$000
Por seis mezes » . . 16$500
Por trez mezes » . . 9$000
Numero avulso atrazado. . $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & C., residente em Pariz, rue La Grange Bateliere 18

ANNO LXXVI — **Terça-feira, 2 de Julho de 1900** — **NUMERO 147**

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife Drainage Company

Estamos plenamente convencidos de que ninguem melhor do que o actual e honrado Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, digno governador, conhece que esta importante e populosa cidade, esplendidamente favorecida e dotada pela natureza de bellezas taes, que é sufficiente ter-se prestado a minima attenção para verificar, sem difficuldade a exactidão deste asserto, imperiosamente necessita que a todo custo, se empreguem os precisos meios, afim de que ella seja classificada entre as civilisadas capitaes da Europa, relativamente ao estado sanitario, de modo que os seus habitantes, não estejam continuamente ameaçados, em sua saúde e vida, pela carencia da imprescindivel, precisa, necessaria e constante pratica das salutares regras e preceitos hygienicos.

S. Ex., em quem folgamos conhecer a mais notavel [illegible] do «bem-fazer», e espirito conciliador [illegible], dotado de immenso amor á terra que lhe foi berço, não desejará por certo, e envidará todos os esforços indispensaveis, do modo que o saneamento da cidade do Recife, não seja um sophisma.

Perfeitamente sabemos o quanto é espinhosa a alta missão de S. Exc., de dirigir os destinos deste Estado. Mas cumpre tomar sem relutancias, severas medidas para o conseguimento do «desideratum» que temos em vista, escrevendo estas despretenciosas linhas, afim de garantir nossa vida, evitando-se assim, males que curados hoje, impedirão outros maiores. Muito embora, importe sua destruição, crescida despeza, ella representará immensa cópia de beneficios a uma população constantemente afflicta pela imperdoavel falta de prevenir a tempo a causa em tanto de effeitos damnosos.

E' uma momentosa questão, a resolução do problema attinente a boa formação e applicação de um systema de esgotos para as materias fecaes e aguas servidas desta capital, o qual sem custo algum, póde e deve ser estabelecido, a tempo dos graves erros e cabidos e patentes irregularidades do actual serviço desta especie, a cargo da Recife Drainage Company, erros e irregularidades existentes desde a origem da mesma Companhia.

Seria um curioso [illegible] examinar o [illegible] serviço no Recife, a immensa [illegible] que emergio, [illegible] pois isto nos roubaria por demais o precioso tempo. Apenas, diremos que o contracto original, firmado em Setembro de 1853 com [illegible], que mais tarde (1865) cedeu-o ao commendador Antonio Gomes Netto, que obteve a novação d'aquelle contracto, havendo tambem por sua vez cedido a actual Companhia em 1869. A Recife Drainage adquirio assim a concessão com todos os inconvenientes que o caracterisam, o [illegible] que se teve em vista, jamais foi alcançado.

As condições sanitarias do Recife, longe de melhorarem, tornaram-se peiores, [illegible] para esses defeitos e inconvenientes derivados das respectivas canalisações, a falta absoluta de agua necessaria ao arrastamento e lavagens, produzindo-se deste arte, o entupimento das materias fecaes e a sua decomposição á baixo, debaixo das habitações, levando-se em conta a porosidade dos tijolos com que foram construidas as galerias, dando lugar ao desprendimento de gazes mephiticos e a transudação dos liquidos. Teve, portanto, a Recife Drainage logo no inicio das respectivas funcções, de combater na medida de suas forças esse desagradavel estado de cousas, datando d'ahi as grandes difficuldades, continuamente crescentes, com as quaes tem ella luctado, sem lhe ser possivel vencer a sua má sorte.

Esse mal de origem tem sido a fonte de enormes prejuizos e sacrificios, e de bem a seu pezar, ella não effectua [illegible] o serviço á que está obrigada como é mister.

Urge, portanto, que o poder competente cuide e trate quanto antes desta magna questão, de dotar a Capital da Veneza Americana, com um completo systema de esgotos para as materias fecaes, no qual se empreguem todos os melhoramentos actualmente conhecidos; que se [illegible] o actual contracto da Recife Drainage, tomadas as precisas medidas e cautellas, referentes aos interesses da communhão cogitando-se nesse contracto do indispensavel alargamento do actual perimetro servido pela companhia. Insufficiente no seu inicio, tanto mais é hoje, quando crescendo como acontece o raio da edificação urbana é indispensavel que o referido serviço abranja-o, e tambem com o preciso fornecimento de agua para os respectivos fins, sem o qual não ha esgoto nas condições precisas.

Um bom serviço de esgotos, a purificação do ar, abundancia d'agua, premunindo o solo contra os males que o contaminam, são preceitos de hygiene publica e privada, que devemos a todo transe ter em vista.

O nosso serviço de esgoto das materias fecaes demanda radical melhoramento. Que confiemos o dissemos, se faça a innovação do actual contracto com a Recife Drainage, ou com uma outra, que se revele capaz de effectuar semelhante serviço nas condições, que por fórma alguma poderá ser descurado pelo estimado governador do Estado e por todos aquelles aos quaes cumpre zelar pelo bem estar dos seus conterraneos.

Proseguiremos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:
O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a portaria de 29 de Setembro do anno passado, que nomeou o Bacharel Aprigio Gomes de Sá para o cargo de juiz municipal de Ouricury, visto não ter solicitado o respectivo titulo e tomado posse no praso que lhe foi marcado, e nomear para o referido cargo o Bacharel José Tiburcio Tavares, que deve assumir o exercicio dentro de 60 dias.

Expediente do Dr. Director

Officios:
Ao Juiz Municipal de Villa Bella — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmittir-vos copia do aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, que alterou o formulario mandado observar para o processo criminal pelo aviso de 23 de Março de 1855; ficando assim satisfeito o pedido que fizestes em telegramma de 16 de Abril proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Actos:
O Governador do Estado resolve nomear José Cavalcanti [illegible] para exercer o posto de alferes da 1.ª companhia do corpo de policia urbana.
— O Governador do Estado resolve exonerar Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa do posto de alferes da 1.ª companhia do corpo de policia urbana.
Fizeram se as devidas communicações.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900

Officios:
Sr. Dr Inspector Geral da Instrucção Publica — Transmitto vos, para que produza os devidos effeitos, a inclusa portaria de 3 de Abril ultimo, prorogando por tres mezes com ordenado a licença em cujo goso se acha José Theodoro Cordeiro de Barros, professor da cadeira de Buique.
Assim respondo o vosso officio n. 91, de 4 do corrente.
— Sr. Dr. Director do Gymnasio Pernambucano—Deferindo nesta data o requerimento do estudante Sylvio Guimarães Cravo, recommendo vos que mandeis admittil-o á matricula nas aulas de Inglez, Historia do Brasil e Geographia desse estabelecimento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900

Officios:
N. 315—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 502$820, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a segunda quinzena de Março ultimo na conservação das estradas do 1.º districto, devendo effectuar-se a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.
N. 316 — Sr. Superintendente Engenheiro Chefe da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco — Accusando o recebimento de vosso officio de 1.º do corrente, ao qual acompanharam dois exemplares do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas, que teve logar no dia 24 de Abril proximo findo, em Londres, cabe-me agradecer á Directoria dessa estrada, por vosso intermedio, a fineza dessa remessa, e retribuir-lhe os protestos de minha alta estima e consideração.
N. 317—Sr. Gerente interino da Companhia Recife Drainage — Sciente de terdes assumido interinamente as funcções de gerente dessa companhia, por ter o effectivo seguido para a Europa, agradeço vos a participação que dignastes fazer-me em vosso officio sob n. 109, de 5 do corrente, que fica assim respondido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900.

Acto:
O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a Commissão Central dos festejos em commemoração ao 4.º centenario do descobrimento do Brasil, representada pelo seu thesoureiro, A. J. Barbosa Vianna, e tendo em vista a autorisação constante da lei n. 424 do 1.º do corrente, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de dois contos de réis (2:000$), afim de ser a mesma commissão indemnisada do auxilio a que se refere a citada lei.
Officio:
Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Mandai entregar ao Sr. J. A. Barbosa Vianna, thesoureiro da Commissão Central dos festejos em commemoração ao 4.º centenario do descobrimento do Brasil, a quantia de dois contos de réis (2:000$) correspondente ao credito aberto nesta data para o fim de ser indemnisada a mesma commissão do auxilio a que se refere a lei 424 de 1 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:
Ao General Commandante do 2.º districto militar — Accusando o recebimento do vosso officio n. 1419, de 10 do corrente, apresso-me em transmittir-vos, em resposta, copia do telegramma que recebi hontem, do Director do Presidio de Fernando de Noronha, informando a respeito da communicação que acompanhou o vosso mencionado officio.
— Ao Dr. Chefe de Policia — Providenciai para que sejam removidos, na primeira opportunidade, para o Presidio de Fernando de Noronha, conforme requereram, os sentenciados José Francisco Gregorio e João Francisco de Freitas, visto ser conveniente, segundo declarou o medico da Casa de Detenção, a transferencia d'elles para aquelle Presidio, por motivo de molestia.

Expediente do Dr. Director

Portarias:
Os Srs. Israel Araujo & C. dignem-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue no dia 15 do corrente, quatro resmas de papel almasso pautado, seis litros de tinta preta para escrever, tres caixas de pennas de aço (Peny) e doze canetas.
— Os Srs. Marcellino Fontes & C. dignem-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir no dia 15 do corrente, 1260 kilos de assucar mascavado, 29 kilos de arroz pilado, 10 kilos de assucar refinado, meia lata de azeite doce, 13 kilos de banha de porco, 600 kilos de café em grão, 6000 kilos de farinha de mandioca, 50 kilos de fumo em corda, 18 kilos de manteiga franceza, 240 kilos de sabão massa, 20 latas de kerosene e 50 kilos de sal.
Officios:
Ao Juiz de Direito do 2.º districto criminal — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data expedio ordens ao Dr. Chefe de Policia, no sentido de serem removidos, na primeira opportunidade, para o Presidio de Fernando de Noronha, por motivo de molestia, os sentenciados José Francisco Gregorio e João Francisco de Freitas.
— Ao Dr. Gerente da Companhia Pernambucana — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que podeis consentir o embarque de um baú contendo objectos destinados ao alferes Francisco das Chagas Pinto Monteiro, encarregado das fortalezas do Presidio de Fernando de Noronha.
— *Mutatis mutandis* ao Administrador da Recebedoria.
— Ao Director Geral da Fazenda — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Faustino Cavalcanti de Albuquerque, segundo participou em officio de 28 de Abril proximo findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, para o qual foi nomeado por portaria de 4 deste mez.
— Ao Dr. Gerente da Companhia Pernambucana—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, que os negociantes Marcellino Fonte & C. têm permissão para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da inclusa relação, destinados ao tenente João Pereira de Lucena e empregados da South American Cable Company.
— *Mutatis mutandis* ao Administrador da Recebedoria
Ao Director Geral da Fazenda—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para o vosso conhecimento e devidos fins, que no requerimento do Bacharel Nuniano de Mello Ribeiro, promotor publico do municipio de Panellas, para o qual foi removido do do Brejo por portaria de 8 de Março ultimo, pedindo justificação de faltas dadas no periodo de 14 a 22 desse mez, nesta data exarou o seguinte despacho:
«As faltas de exercicio dadas pelo peticionario independem de justificação, desde estão comprehendidas no praso que lhe foi marcado para a posse no municipio para onde foi removido.»

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Maio de 1900

Acto:
O Governador do Estado resolve nomear o tenente Aprigio Tenorio de Albuquerque para exercer o cargo de delegado de ensino de Cimbres, vago pelo fallecimento de Manoel Henrique Pires de Carvalho.
Communicou-se ao nomeado e á Instrucção Publica.
Officios:
Sr. Edwin N. Gunsaulus—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de hontem datado, em que me communicais haver assumido o exercicio do cargo de consul dos Estados-Unidos e remetteis o exequatur concedido á vossa nomeação pelo Governo da Republica.
Devolvendo o mesmo exequatur, agradeço a communicação e retribuo os protestos de estima e consideração que vos dignastes de apresentar me.
— Sr. Prefeito do municipio de Jaboatão —Rogo que me devolvais, com a possivel brevidade, o recurso de Anna Julia da Costa Britto e outros, acompanhado da devida informação, o qual vos foi enviado com despacho de 15 de Março proximo findo.
— Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam abonadas as faltas de exercicio escolar a que se refere o meu officio de 9 do corrente, dadas pelo professor Armelino Elysêo da Silva Caneca, visto haver funccionado em sua escola a 4.ª commissão do alistamento eleitoral no periodo de 21 a 30 do mez passado.
— Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, que o Dr. Director da Escola de Engenharia participou em officio de hontem datado, que o lente cathedratico da referida Escola, Dr Francisco Vieira Boulitreau, entrou na mesma data no goso da licença de seis mezes com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 7 deste mez, em virtude da autorisação contida na lei n. 421 de 25 do mez passado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Junho de 1900.

Bacharel Antonio Corrêa Gomes de Almeida, secretario do Superior Tribunal de Justiça, pedindo que lhe seja prorogada por 60 dias, com ordenado na forma da lei, a licença em cujo goso se acha.—Concedo a prorogação pedida
Joaquim Soares Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 31$72[illegible], proveniente de agua e luz fornecida a cadeia de S. José do Egypto, nos mezes de Março a Abril findos.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.
Laudemiro Florencio de Sá, ex-soldado do batalhão de Infanteria, solicitando indemnisação das peças de fardamento que deixou de receber quando praças.—Indeferido a vista das informações.
Manoel Candido Ferreira, 1. Supplente de Juiz Municipal de Bom Conselho, pedindo pagamento dos vencimentos integraes do cargo relativos do periodo de 13 a 6 de Fevereiro ultimo —Indeferido. O supplicante só tem direito a gratificação, custas e porcentagens do cargo.
Manoel Fernandes Veilozo, proprietario da casa n. 30 a rua Vidal de Negreiros, que serve de quartel do destacamento Policial do 1.º districto da freguezia de S. José solicitando pagamento da quantia de.... 138$000, aluguel de 6 mezes da referida casa referentes ao periodo decorrido de 8 de Outubro de 1899 a 8 de Abril do corrente anno, e bem assim a de 330$000, devidamente escripturada referentes, ao aluguel do mesmo predio de 9 de Maio a 30 de Junho de 1898 e de 8 de Março a 30 de Junho de 1899.—Nesta data expeço ordem para pagamento da quantia de 138$000, dos alugueis de 8 de Outubro do anno passado a 8 de Abril ultimo,—Quanto ao mais aguarde o credito a ser votado para o futuro exercicio
Antonia dos Anjos da Porciuncula, professora em disponibilidade, requerendo a sua nomeação para a cadeira a vagar exercida pela professora, Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Informe ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.
Tondella Cockles & C., em liquidação, pedindo pagamento da quantia de 279$300, importancia de objectos fornecidos para a Escola Normal.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.
Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do Theatro Santa Izabel, afim de realizar no dia 5 de Agosto vindouro o seu espectaculo social, assim como lhe seja concedido o favor no art. 37 § 2.º do regulamento do referido Theatro.—Informe os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.
João Barata Vieira de Mello, proprietario da casa que serve de quartel ao destacamento do povoado de Carpina do municipio de Pão d'Alho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 108$000 de 3 mezes de aluguel da referida casa, a contar de 1 de Janeiro do corrente anno a 31 de Abril findo.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia
Bacharel Canuto Clemente d'Oliveira Guimarães, juiz municipal do Bonito por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo pagamento dos vencimentos integraes que lhe compete por ter estado em pleno exercicio do cargo de juiz de direito daquelle municipio a contar do 1.º a 19 de Janeiro do corrente anno.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 30 de Junho de 1900

Daniel Francisco Pinheiro.—A' Recebedoria para seu conhecimento e devolver
Landy Brothers e a Companhia Ferro Carril.—Ao porteiro para entregar aos interessados.
Guimarães Braga & C., Benjamin Pereira da Silva, Eduardo Wanderlinder, José Avelino Rodrigues da Silva, Maria Candida de Figueiredo Santos, Maria Amelia do Rego Barros e Percilia de Almeida Barros.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.
Armando Cursino e Papiaba, Australiano Pergentino de A. Andrade, Manoel Gregorio Vieira Lima e Tondella Cockles & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocollista,
Amaro Bandeux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 26 de Junho de 1900

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora da cadeira estadoal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, requerendo certidão — Passe.

Dia 28

João de Oliveira Galvão, residente no municipio de Quipapá pretendente ao provimento de officio de Justiça, requerendo a nomeação de uma commissão para o examinar em Portuguez e Arithmetica.—Sim e nomeio para fazer parte da commissão os Drs. Felix Cavalcante da Costa Rego e o Major Francisco Antonio do Amaral, para sob a presidencia do Delegado de Ensino, servindo de Secretario o professor do Ensino examinarem o supplicante.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção—N. 143—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1900.
Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. Governador do Estado
Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:
No dia 30:
A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim Dionisio Pereira, por crime de furto.
A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira da Jacintha, por disturbios, João Ignacio Moreira, como gatuno, José Firmino dos Santos, José Carneiro do Nascimento, Augusto José Victorino Oscar Smith e Esmeraldina Maria da Silva, por embriaguez.
A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joaquim Cosme de Miranda, como alienado.
A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Florencio Euzebio da Costa, por crime de ferimento.
No dia 1 do corrente:
A' minha ordem, Ildefonso José da Silva, como alienado.
A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cosme João José do Nascimento, como gatuno.
A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio Baptista Ferreira, como desordeiro e Joanna Baptista, por disturbios.
— Communicou me o coronel administrador da Casa de Detenção que, ante hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, o criminoso do municipio de Correntes, Francelino Alves Cardoso, conforme declarou em attestado o medico respectivo.
— O Dr. delegado do 2.º districto da capital, participou-me que, em data de 29 de Junho proximo passado, um trem da estrada de ferro de Caxangá ao approximar-se da estação daquella localidade, esmagou o braço direito de um individuo de cor preta cuja identidade não poude ser reconhecida, presumindo a autoridade respectiva que, o infeliz fôra, depois de assassinado collocado sobre a linha.
O cadaver foi transferido para o Necroterio, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois innumado, procedendo-se sobre o facto as diligencias de conformidade com a lei.
— Pelo Dr delegado do 1.º districto da capital, me foi communicado que, na madrugada de 26 de Junho proximo findo, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no estabelecimento commercial de Porfirio de Menezes, sita no logar Cordeiro do districto do Torre e subtrahiram diversas mercadorias avaliadas em 400$000.
O subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei contra os criminosos que lograram evadir-se.
— Participou-me a mesma autoridade que, em a tarde de 29 do mez proximo findo, na rua do Fogo do districto do Peres, o individuo de nome Florencio Euzebio da Costa, armado de faca de ponta e rewolver ferio gravemente a Adelino Francisco de Oliveira.
O subdelegado daquelle districto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que se acha preso.
— No dia 19 do mez proximo passado o delegado de policia do municipio de Taquaretinga, capturou e recolheu a cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Bento Muniz Filho, por se achar alli pronunciado em crime de morte.
— Nesta data foram remettidas ao Dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Felicio Pinto offensor da menor Elisa Felicidade da Conceição.
— O cidadão José Pereira de Queiroz Fonseca, entrou em data de 23 de Junho proximo findo, no exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão, na qualidade de 1.º supplente.
Saude e Fraternidade.

O chefe de policia
José Antonio Gonçalves de Mello.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de Junho de 1900

Dr. Manoel da Trindade Piratt, José da Cunha.—Informe a 1.ª secção
Maria Carolina de Figueiredo, Manoel Fernandes Velloso, Anna Ferreira de Araujo.—Certifique-se.
Paiva Oliveira & C.—Juntem os conhecimentos do imposto relativo ao exercicio de 1899 a 1900.
Parente Vianna & C., Oliveira Bastos & C. duas petições.—Informe a 3.ª secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Junho de 1900.

Engenheiro Antonio Pereira Simões, por procuração do Dr. José Antonio Saraiva Junior e Benjamin Ferreira Brandão, reclamando contra a pretenção da Companhia Great Western of Brazil R. Company Limited.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pelo porteiro,
Bezerra de Menezes.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 27 do passado, faltando nas nossas as anteriores de 16 a 22.
— Na sessão da Camara dos Deputados, de 23 de Junho, foi apresentado o seguinte projecto assignado pelo deputado Pinto da Rocha e outros da bancada rio-grandense do sul.
O projecto ficou sobre a mesa até ulterior deliberação da Camara.
«O Congresso Nacional decreta:
Art 1.º E' mantida a instituição do Jury, com a competencia que ora lhe cabe para o julgamento dos crimes sujeitos a jurisdicção federal e a [illegible] do Districto Federal.
Art. 2.º Para composição do Tribunal do Jury serão transcriptos da lista geral dos jurados os nomes destes em cedulas que, depois de conferidas pelo Juiz a quem competir a Presidencia do Tribunal, serão lançadas em uma urna.
Destas deverão ser extrahidas, por um menor, 48 cedulas que, depois de lidas, serão depositadas em outra urna propria.
Paragrapho unico. Deste sorteio lavrar-se-ha um termo com a designação dos quaes jurados sorteados, no mesmo livro de lançamento da lista geral.
Art. 3.º No dia designado para a reunião do Jury, o Presidente do Tribunal procederá a verificação das cedulas dos quarenta e oito jurados, concluido o exame e recolhidas as cedulas á urna respectiva, terá lugar, pela fórma estatuida no artigo anterior o sorteio dos Juizes de facto em numero de cinco.
Art. 4.º A' medida que os jurados forem sorteados poderão as partes oppor-lhes suspeição motivada.
§ 1.º A suspeição opposta deve fundar-se em qualquer especie de prova, uma vez que possa ser de prompto apreciada.
§ 2.º O Presidente do Tribunal do Jury decidirá da suspeição opposta depois de ouvir summariamente as razões do recusante e do recusado.
§ 3.º Não são admittidas as recusações peremptorias.
Art. 5.º Será observada a mais completa publicidade em todos os actos do processo no plenario, sendo vedadas as votações em escrutinio secreto. Os juizes de facto emittirão os seus votos oraes, podendo justifical-os, [illegible] das partes, no recinto do Tribunal á medida que forem lidos os quesitos pelo Presidente do Jury, que interrogará a cada um dos Juizes de facto separadamente.
§ 1.º Antes de se proceder á votação do Jury e logo que tenham sido feitos o resumo de debates e leitura de quesitos pelo Presidente do Tribunal, este facultará aos juizes de facto a reunião em sala reservada, de modo que possam entre si accordar sobre o que houverem de deliberar, salvo se estes a julgarem desnecessaria.
§ 2.º Sempre que a maioria dos jurados reclamar a assistencia do Presidente do Tribunal, tomará este parte da reunião pelo tempo sufficiente a elucidação das questões propostas.
Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.
— Foi aposentado o juiz de direito em disponibilidade bacharel Agnelo José Gonzaga
— Foi bem aceita a escolha do Sr. Bocayuva para candidato a presidencia do Estado do Rio de Janeiro.
— Informam ao «Jornal do Commercio», que o Sr. Arcebispo D. Joaquim Arcoverde manifestando desejo de ir pessoalmente ao Hospital Paula Candido fazer uma visita aos enfermos de peste bubonica, o Sr. Dr. Nuno de Andrade respondeu que concede a licença e lhe facultaria os meios de realizal-a, com tanto que se sujeitasse ás prescripções de desinfecção, aconselhando porém a S. Exc. Revma. que adiasse por emquanto essa visita.
— Ao Instituto Nacional de Humanidades foram concedidas, por decreto de 23 de Junho, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, as regalias do Gymnasio Nacional, para o fim de poder passar certificados de conclusão de estudos, sendo tambem por decreto da mesma data concedidas ao Gymnasio do Rio Grande do Sul as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.
— Falla-se que, após uma minuciosa vistoria feita pelas autoridades competentes do Arsenal de Marinha nos cruzadores «Parnahyba» e «Trindade» foram estes navios condemnados, não se devendo portanto gastar mais dinheiro com elles.
E já dizem que o Sr. Ministro da Marinha mandará vender estes cascos em hasta publica.
— Na Matriz da Gloria celebraram-se no dia 25 do passado missas em acção de graças mandadas dizer por D. Laura Prevost e pelos medicos que serviram de ajudantes ao illustre operador, pelo restabelecimento da menina Rosalina.
No altar-mór celebrou o Sr. Arcebispo acolytado pelo Monsenhor Molina, vigario da freguezia, Diacono Luiz Carneiro e Pe [illegible]
Assistio á cerimonia uma commissão da Irmandade do SS. Sacramento da Gloria que entregou ao Dr. Prevost o diploma de irmão conferido pela irmandade á mesma Rosalina.
Esta, que veio da Casa de Saúde á pé, amparada pelo Dr. Chapot e D. Francisca Fonseca foi antes da missa á Sachristia, onde estava o Sr. Arcebispo, cuja mão beijou.
Rosalina não manifestou o menor cansaço e [illegible] se facilmente.
A ceremonia foi acompanhada a orgão e canticos religiosos, executados pelas Sras.: Carolina Braga, Elvira Bello, Maria da Gloria Valdetaro, Argentina Valletaro, Sylvia Gasdos de Mello, Cecilia Frederico, Josephina Cortez, Margarida Pinto de Souza, Francisca de Mello Mattos, Olivia da Cunha, Julieta Gonçalves, Zilda Chiosotti, Alice Vasques, Olga Baeria e Luiza Beral.
Cantaram o [illegible] as Sras. DD. [illegible] e Mari. Kopal e a «Ave Maria» a Sra. D. Alice Fialho.
Acompanhou ao orgão o Sr. Barroso Netto e regeu o Sr. Carlos de Carvalho.
Foi grande a concurrencia de senhoras e cavalheiros, tendo sido o Dr. Chapot Prevost muito felicitado e a menina Rosalina, ao sahir beijada e abraçada por grande numero de senhoras.

Evolução litteraria

BELLAS-LETTRAS

(*Paiz*—Frota Pessoa)

II

Com a morte dos próceres da escola bahiana, extinguiu-se o pallido fulgor do belletrismo brazileiro, ficando como traço de união o escriptor bahiano Sebastião da Rocha Pitta 1660-1738, muito mediocre como poeta, notavel apenas como historiador.

Deve se a elle a «Historia da America Portugueza desde o seu descobrimento até o anno de 1724», publicada em 1730.

Foi o primeiro trabalho de um merito indiscutivel que surgiu nesse genero, calcado em tudo quanto havia sido anteriormente escripto.

O autor foi mesmo a Lisboa revolver archivos e a bibliotheca á busca de documentos.

Não se podem recusar a Rocha Pitta grandes louvores por seu criterio de historiador e sua limpidez e correcção de estylo; mas o que fez afóra isso pouco vale.

O alvorecer do seculo não devia, comtudo, se desmaiar por falta de uma mentalidade robusta.

Foi o judeu Antonio José da Silva (1705-1739), nascido no Rio de Janeiro, quem deu a iniciação do novo periodo.

Mas esse não representava o Brasil, já por sua origem, já por sua educação, feita em Lisboa.

Demais, seu principal campo de acção foi o theatro, onde revelou aptidões tão superiores, que no velho Portugal só Gil Vicente tinha chegado talvez á sua altura.

Suas comedias fizeram verdadeiro furor na epoca em que foram representadas e ainda hoje são lidas com prazer e dão a mais perfeita idéa do seu excepcional valor.

E quando não bastasse a glorificação unanime de que foi alvo, a historia tragica de sua vida, uma das mais dolorosas e pungentes, poria em fóco sua individualidade.

A tenebrosa Inquisição, depois de perseguil-o e a toda a familia, apezar de seus repetidos protestos de conversão, depois de prendel-o, torturar-o e pol-o em liberdade, terminou sua hedionda tarefa, condemnando-o a ser queimado vivo, aos 34 annos de idade.

Já então tinha publicado ou feito representar umas dez peças conhecidas pelas «Operas do Judeu», por conterem versos que eram acompanhados de musica, como modernamente se usa nas operetas, vaudevilles, etc.

D'essas são bem conhecidas as «Guerras do Alecrim e da Mangerona» e a «Vida de D. Quijote de la Mancha», comedias onde elle jogava com os mais completos elementos de um prompto successo, já pela natureza dos dialogos, de uma «verve» inesgotavel, já pelo habil preparo de scenas hilariantes.

Não raro condescendia com o gosto baixo da ralé, usando de expressões canalhas, pornographicas; mas isso devia ser perdoado naquella época, em que esse gosto era [illegible] apreciado.

Hoje, que dois seculos passaram sobre sua memoria, ainda é um condimento indispensavel a nosso theatro a pimenta da bandalheira.

Antonio José era, além d'isso, um lyrico apreciado; mas sua reputação de poeta esmaeceu ante o fulgor do seu genio dramatico.

Em Portugal viveu e morreu, não nos tendo dado mais que a honra do seu nascimento.

Não continuou, portanto, nossa historia litteraria; foi um incidente, de que nós nos aproveitamos, em quanto não começa, com a transformação do governo da colonia em vice-reinado, um movimento mais nacional e mais expressivo, qual o da fundação de arcadias.

Mais nacional, porque congregava elementos nativos, o mais expressivo, por demonstrar que uma nova febre andava queimando os cerebros dos colonos; mas no fundo não passava elle de uma imitação da metropole e da Italia.

Em 1724 era fundada na Bahia a Academia dos Esquecidos, plagio da Academia dos Singulares, de Lisboa.

Fez parte della Rocha Pitta, e isso bastava para que ella se dedicasse a estudos historicos.

No mais, empregou o melhor de seu tempo em tecer panegyricos ao conde de Sabugosa, vice-rei, sob cuja protecção se creara.

Doze annos depois, em 1736, Matheus Saraiva, no Rio, congregou os amigos que se davam a estudos de botanica e os aspirantes a essas investigações e arranjou tambem uma arcadia, a que denominou Academia dos Felizes, composta de trinta membros.

Vê se que é de todos os tempos a facilidade de se encontrar pessoal idoneo para organizar esses congressos.

Esta funccionou no palacio do governador, como a anterior no do vice-rei.

A Academia dos Selectos, creada em 1752, sob a administração do conde de Bobadella, viveu de exaltar os feitos e as virtudes d'este, tendo a mais ephemera existencia.

Em 1759 surge ainda na Bahia uma arcadia, com o estupendo nome de "Sociedade Brazileira dos Academicos renascidos". Esta era de um mysticismo ideal.

Realisavam suas sessões no convento dos carmelitas, sob a egide da Virgem Mãi. Dissolveu-se no anno seguinte.

Um dos seus socios, José Mirales, escreveu a "Historia militar do Brazil", de 1647 a 1762, e um outro, José Pires de Carvalho, compoz um poema á Virgem, intitulado "Cello metrico".

E' mais a "Academia Scientifica", em 1772, sob o vice reinado do marquez de Lavradio, a qual tinha por especial missão o cultivo das sciencias naturaes; a "Sociedade Litteraria", em 1786; e por fim a "Arcadia Ultramarina", do mesmo molde a "Arcadia", de "Roma", e cuja creação se deve aos poetas José Bazilio da Gama e [illegible] Alvarenga.

D'ella fizeram parte os mais notaveis cultores de lettras da epoca, asylados em Villa-Rica.

Nenhum fructo deixaram essas [illegible] arcadias.

Apenas a "Ultramarina", por ser composta de vultos mais salientes, se attribue erradamente ter concorrido de certa maneira para nossa emancipação litteraria. Nada disso.

Não fez ella mais que reviver as praxes européas, indo o servilismo da imitação até a adopção de pseudonymos (Dirceu, Almeno, etc.), como era de uso em Lisboa e Roma.

Com o apparecimento dos epicos e lyricos, inaugurou-se a nova phase litteraria. No seculo XVII foi Gregorio de Mattos, e no XVIII foi: Basilio, Durão, Gonzaga, Alvarenga, Claudio e Peixoto.

Destes, os tres primeiros fizeram um esforço, talvez inconsciente, pela nacionalisação da litteratura e os dois ultimos lutaram por nossa emancipação politica.

Esta frustrou-se por completo, com a [illegible] da conjuração e o castigo dos culpados: mas o arrojo de sua iniciativa preparou o advento da Independencia e da Republica.

Aquella não deu ainda fructos, apezar de tentativas posteriores. Não se nacionalisa uma litteratura de proposito deliberado.

E' mister, em primeiro logar, que a nação se constitua independente de quaesquer laços, e nós até hoje temos vivido escravisados ao estrangeiro por mil affinidades estreitas.

Basilio e Durão, movidos por um nobre sentimento de patriotismo, cantaram as coisas de sua terra; mas, como não tinhamos motivos epicos, nação nova e sem tradições que oramos, seus poemas não puderam concretisar uma época, com suas aspirações e idéas, e quando muito deram idéa de seus costumes e exaltaram seus pallidos feitos e seus homens mediocres.

A epopéa nos veio antes do tempo. Ella não tinha que fazer n'uma terra onde ainda se havia lutado sériamente pelas conquistas liberaes e em que os elementos nacional e estrangeiro não se haviam separado, tanto que seu inimigo commum era sempre o inimigo da metropole.

E os romanticos de Minas mostraram-se apenas conhecedores da litteratura italiana, hespanhola e portugueza, e a concessão que que ainda faziam, era transportar as nymphas do Mondego para os ribeiros brazileiros, respeitando, porém, as invocações mythologicas e não desdenhando o deus Cupido, a cuja protecção entregaram seus amores petrarchianos. Mas isso fizeram com talento.

Com taes considerações não pretendo desmerecer o valor de nossos poetas. Se elles não deram mais, é que mais não puderam dar: causas superiores sopeavam-lhes o estro e matavam-lhes a originalidade.

Mas, de entre todos, quem mais independente e original se revelou, foi José Basilio da Gama (1740-1795).

Natural de Minas, veio estudar no collegio dos jesuitas, no Rio. Ahi se achava quando Pombal expulsou os jesuitas do territorio portuguez.

O decreto de Pombal exceptuava, porém, os noviços contanto que estes abandonassem completamente a convivencia dos bandidos. Basilio assim o fez.

Em 1763, morto o conde de Bobadella, seu amigo, partio para Coimbra, afim de continuar os estudos. Esteve depois em Roma, onde foi recebido membro da "Arcadia".

Em seguida voltou ao Brazil. Denunciado como jesuita, foi preso e transportado a Lisboa e por fim condemnado a seis mezes de desterro em Angola.

Basilio, porém, a quem não sorria essa perspectiva, lembrou-se de escrever um epithalamio á filha de Pombal, que por essa occasião se casava.

Foi por isso perdoado, agraciado com carta de nobreza e nomeado secretario particular do marquez.

Foi membro da Academia de Portugal.

Em 1777, estando o sendo desterrado o marquez de Pombal, com a subida ao throno de D. Maria I, Basilio, comprehendendo que a ascendencia dos jesuitas poderia vir-lhe prejudicar, voltou ao Rio.

Foi então que fundou a Arcadia Ultramarina, com Silva Alvarenga e graças a protecção do vice-rei Luiz de Vasconcellos, muito affeiçoado a Alvarenga.

Estava escripto, porém que o poeta não havia de ter descanço.

O conde de Rezende, que em 1790 substituiu a Luiz de Vasconcellos, dissolveu a arcadia e perseguio seus membros, que elle suspeitava serem coniventes com a conjuração mineira, já então descoberta.

Basilio partio para Lisboa, onde falleceu.

Escreveu uma pequena epopéa—Quitubia, em a qual canta um chefe africano, que durante as guerras de Portugal contra a Hollanda muito auxiliou os portuguezes; um Cantico aos Campos Elysios, odes, panegyricos a Pombal e a sua familia, e o grande poema epico Uraguay, em que narra as guerras de Portugal e Hespanha contra os indios do Paraguay, instigados pelos jesuitas.

Compõe-se este este poema de cinco cantos, escriptos em versos soltos e sem divisões.

Só isso revela revela um espirito desligado da rotina.

Nesses tempos, poema que se prezasse havia de seguir as praxes usaes, como as adoptou Camões.

Tinha então um sabor de coisa nova essa liberdade dada ao pensamento, livrando-o da peia da rima e das [illegible] obrigadas das oitavas.

Apenas sob sob a egide musical do rythmo e da metrificação, estava o poeta muito mais a gosto para dizer as cousas com verdade, e elle as disse, não genialmente, mas com elevação, sem [illegible], brasileiro quanto possivel.

Não raro deixe; os prosaismo do assumpto torna o verso prosaico; mas eleva-se por vezes tão alto, que se emparelha a Camões como no episodio sentimental da morte de Lyndoya, que que termina com estes bellissimos versos:

Inda conserva o pallido semblante,
Um não sei que de magoado e triste,
Que os corações mais duros enternece.
Tanto era bella no seu rosto a morte!

Portugal na Exposição de Paris

12 DE JUNHO DE 1900.

Inauguração das secções portuguezas do exercito da Marinha, das minas e dos tecidos.—Portugal na exposição de Paris em 1889 e Portugal na Exposição de Paris em 1900—A secção de tecidos portuguezes.

A festa foi toda intima, mas, ainda assim, assistiram a ella bastantes portuguezes.

Nós só podemos apparecer tarde porque era esse dia o do nosso correio para o Rio e S. Paulo, pelo Sul-Express.

Foi num restaurante contiguo da secção portugueza de tecidos que houve um pequeno lanch, onde se trocaram alguns brindes.

O Sr. Cincinato da Costa brindou o conselheiro Ressano Garcia, louvando a maneira brilhante como se houve em tudo.

O inspector geral levantou tambem uma saude a imprensa, a que respondeu o nosso collega e amigo Silva Lisboa, brindando, em nome de todos os seus collegas, ao Sr. conselheiro Ressano Garcia e louvando-lhe o trabalho e a energia com que soube triumphar de todos os obstaculos até ao glorioso triumpho de hoje.

O Sr. Taveira agradeceu o brinde feito a industria portugueza, levantando depois um toast ao exercito francez o major Monteiro de Lima.

Houve ainda outros brindes de que não tomamos nota, porque, como já dissemos acima, chegamos tarde e só nos ficou o tempo necessario para tomar varios apontamentos apenas dos objectos expostos.

Vamos falar das secções que foram inauguradas, segundo o itinerario da commissão.

— A sala da secção dos exercitos de terra e mar no palacio que borda o Sena fórma um rectangulo de 15 metros sobre 8.

Podemos affirmar que é uma das mais bellas dos pequenos paizes que ella [illegible].

A ornamentação, obra do major Monteiro de Lima, é de muito bom gosto.

As sanefas azues e brancas que ornam o alto das paredes produzem o mais bello effeito.

No alto a pintura do Maniní é de um surprehendente e delicioso bom gosto.

Vemos o planispherio terrestre onde estão traçados os caminhos seguidos por todos os grandes navegadores dos seculos das descobertas e as ultimas viagens emprehendidas por Serpa Pinto e Ivens.

Em frente da carta geographica estão notadas as grandes ordens militares portuguezas.

As armas do rei D. Manoel tomadas ao lado os versos do I.º canto de Camões.

Por baixo das armas vê-se a torre de Belém e sobre uma columna gothica o popular S. Jorge, apoiado a uma bandeira nacional e esmagando o dragão.

Ao lado uma corôa formada pelas medalhas das campanhas coloniaes; e ao centro o retrato de Camões, com os melhores trechos dos «Lusiadas».

Nas paredes, oito quadros de Carlos Reis, em fórma oval, com a corôa real. Estes quadros representam as diversas armas: um official da administração militar, transporte de um ferido n'um carro de ambulancias, um destacamento de infanteria commandado por um sargento, um clarim de cavallaria em frente de um esquadrão, um capitão de artilharia com a sua bateria, um grupo de marinheiros que carregam um canhão, general Francisco Maria da Cunha com o seu estado maior, um commandante de engenharia.

Tambem muito curiosa e importante é a collecção de photographias das salas do nosso arsenal de guerra, fabrica de canhões, etc., como ainda é de notar o modelo reduzido, mas muito elegante, da estatua do rei D. José, que vemos na praça do Commercio, em Lisboa, e, sobre um esplendido coxim, a espada de honra offerecida pelo Porto ao major Mousinho de Albuquerque, obra do mais alto valor artistico da casa Rosas, da rua das Flores.

— A sala occupada pela secção de minas e metallurgia fica proxima da de tecidos. Tem tambem a fórma de um rectangulo.

Logo á entrada, vemos as photographias das minas de chumbo do Braçal; a installação, com photographias e plantas, das minas de ferro e cobre de S. Domingos; a tabella de bronze da mina de Aljustrel com um folheto escripto por Estacio da Veiga; extractos das minas de estanho de Bragança, cassiterite de Villa Real, galeno de Aveiro, plantas de [illegible] mineiros e minas em grandes vitrinas centraes, as photographias e plantas das minas de Aljustrel e as de Tinoca, as photographias e planos das minas de arsenico de Pintér, etc.

A registrar, depois, as amostras de marmores da Cooperativa dos Canteiros de Lisboa, as do Sr. Manoel Maria de Souza, granitos do mesmo, de que ha na secção 760 exemplares, ardosias [illegible] uma reservatorio de louça, uma grande [illegible] do Valongo, para servir de mesa de bilhar, hulha das minas do Cabo Mondego, [illegible] de Porto de Moz, anthracite do Gondomar e das minas de Covelio, marmores de Montes-Claros, collecção de marmores da casa Moreira Rato, de Lisboa, alabastros de Vimioso, collecção de marmores da casa Santos & C., de Lisboa, cadeiras de ferro fabricadas na Figueira da Foz uma nora de ferro, obra da serralheria Albuquerque, da Figueira, bellos trabalhos em ferro da fabrica do Bolhão, do Sr. Costa Bastos, do Porto, colchões de arame das casas Barreto e Neves, gaiolas para aves, das mesmas casas, um bello tecto de ferro e um excellente cofre da casa Santos Chaves, um cofre e uma porta da casa Costa Sogara, uma vitrine com pregos, trabalhos de madeira e tubos de chumbo, da Companhia Providente, pregos da casa Santos, artigos de cobre estanhado da casa Augusto da Fonseca, collecção de artigos de [illegible], da casa Barreiros, [illegible] da fabrica S. Payo, do Porto, alfinetes e ganchos, da fabrica Progresso Mechanico, torneiras e tubos, etc. da casa Augusto Pinto Bastos, etc., etc.

No meio das duas salas ha quatro mappas da geologia de Portugal e n'uma vitrine encontram-se todos os nossos mais importantes que se teem publicado em Portugal sobre mineralogia e industrias de minas.

Esta secção foi dirigida pelo Sr. conselheiro Severiano Monteiro, que se houve com distincção e apresentou de fórma, pela primeira vez, todas as nossas riquezas mineiras.

ILEGÍVEL

… pelo Sr. Tavares … auxiliar o Sr. Martinho da Silva.

E' o attestado vivo dos grandes progressos que tem sido realisados nestes ultimos annos, graças á protecção dispensada a varias industrias.

Afinal, não se realisou na terça feira ultima a visita do Sr. Loubet ao nosso pavilhão portuguez do Trocadero, porque houve, á ultima hora, alteração no itinerario do passeio presidencial.

Ainda bem, porque as installações das nossas colonias não estavam completamente feitas, e agora, que o estão, offerecem um aspecto muito diverso e mais attrahente.

E' no dia 15 que se inaugura este pavilhão, com toda a solemnidade e por meio de convites especiaes, que serão 500, segundo nos consta.

Não duvido affirmar-lhes que este não representará para Portugal uma grande victoria sob o … ignorancia com que … apreciam como paiz colonial.

O que ha no Trocadero é … artisticamente decorado pelo Sr. João Vaz, o eximio artista, e representa, n'um conjuncto harmonioso e attrahente, toda a grande efflorescencia da … portugueza de colonisadores, … .

Impressiona, pela … bem disposta, o conjuncto … da riqueza … poucas … ao lado … grande paiz que ainda somos no ultramar.

Mais tarde lhes descreverei em detalhe esta famosa installação, onde tudo, absolutamente tudo, se foi buscar ás nossas colonias, dando ao visitante uma extranha impressão repentina da riqueza e da vida animica, dos usos e dos costumes dos povos que Portugal ainda domina e tem civilisado.

Positivamente, o clou da exhibição portugueza está ahi; e ainda bem que, comprehendendo-o, o homem que tanto se tem esmerado em fazel-o realçar neste ponto—o conselheiro Ressano Garcia—deliberou com a illustre commissão a que preside dar uma necessaria publicidade a essa abertura official, que não é, como posse suppor-se, muito tardia.

A demora que tem havido deve-se ao facto de não estar ainda concluido o edificio pelos empreiteiros francezes. Ultimamente foram os operarios nacionaes supprir, á pressa, esta grande falta, pela qual, cremos, vamos demandar judicialmente os responsaveis.

Mas o certo é que a propria França tem as suas installações ainda atrazadas, e que a maioria das inaugurações está, positivamente reservada para o dia em que se fará a portugueza.

— Não queremos discutir individualidades, nem apreciar bellezas architectonicas nem entrar em certos detalhes; mas em 1900 Portugal demonstra que tem progredido enormemente. Podemos affiançal-o, sem receio de desmentido, que na actual exposição não fazemos, de forma alguma, a figura desastrosa que ahi apregoam varios jornaes da opposição. Com os escassos meios de que dispõe um pequeno paiz não se teria podido fazer melhor.

Esta é que é a verdade.

O Sr. Conselheiro Ressano Garcia, que tem sido atacado, ha de ainda ter a satisfação de se ver applaudido e acclamado por todos ou quasi todos que ahi em Portugal ainda hoje desconhecem os esforços, que elle, com tanta intelligencia, empregou para que o nosso paiz não fizesse uma figura inferior ao lado da maior parte das nações da Europa.

Bem sabemos que o pavilhão do Caes d'Orsay não é um primor de arte ao lado dos maravilhosos palacios da rua das Nações, mas convém notar que Ventura Terra não o destinava para aquelle local, e julgava que seria collocado a um canto qualquer do Campo de Marte. Hoje o pavilhão portuguez está cheio como um ovo. E enquanto, por exemplo, a Hespanha ou a Belgica apresentam palacios de uma architectura maravilhosa… mas quasi nus interiormente, o nosso paiz, com um pavilhão modesto, modestissimo mesmo, não fez na rua das Nações uma figura desastrosa. Muito pelo contrario.

Convém não esquecer, sobretudo, os trabalhadores eminentes, homens de valor como o Dr. Cincinato da Costa, Antonio Arroyo, D. Luiz de Castro, Pedro Roberto, Baldaque da Silva, Monteiro de Lima, Luiz Monteiro, Alfredo de Brito, Henrique Taveira, Almeida Negreiros, Ventura Terra, Martinho da Silva, José Alexandre Soares, etc., etc.—os que em Lisboa e em Paris trabalharam para a boa «reussite» desta exposição.

E' bom tambem recordar que foi ahi, no «Seculo», n'uma serie de artigos de Adães Bermudes, que se principiou a fazer a propaganda da adhesão de Portugal á Exposição.

Façamos uma comparação de outr'ora e de hoje.

Em 1889 Portugal expoz nos seguintes locaes:

No pavilhão de Portugal; no Palacio das Artes Liberaes, no Palacio das Industrias Diversas e na Galeria das Machinas.

No pavilhão de Portugal, … artisticamente ornamentado por Bordallo Pinheiro, havia, além da louça das Caldas, cortiças, cereaes, aguas mineraes, conservas, vinhos do Porto e da Madeira, madeiras das mattas nacionaes, coirajões, cangas, productos das industrias quasi primitivas do nosso paiz, azulejos, e no 1.º andar e no 2.º uma exposição de cousas de Africa.

No palacio das Artes Liberaes:

Trabalhos de calligraphia, trabalhos dos laboratorios, reproducções photographicas, um piano, algumas guitarras e papeis de impressão.

No palacio das Industrias Diversas: Tapeçarias e decoração, faianças de Sacavem e da Vista Alegre, cadeiras, pannos de lã, artigos de sirgueiro, rendas, calçado, ferragens, gaiolas, artefactos de cutelaria, objectos de «biscuit», bengalas, guarda-chuvas, chapeus, esteiras, luvas, escovas, etc.

E na fabrica das machinas: apenas um tear de madeira!

E hoje?

Hoje ha a bem completa exposição florestal, de pescarias e de caça no caes d'Orsay; a exposição militar e maritima do palacio dos Exercitos de terra e mar, esta brilhantemente organizada pelo major de engenharia Monteiro de Lima; a exposição de ensino no pavilhão respectivo: a exposição tão completa de vinhos e azeites no grupo de alimentação; a exposição das minas, a que já nos referimos, assim como a exposição das industrias diversas, nos Invalidos; o grupo de Economia Social, no Palacio dos Congressos; e por fim, a exposição nas suas … industrias de tecidos, o pavilhão colonial e as tres explendidas salas de bellas artes, no «Grand Palais».

De todos esses grupos nos temos occupado com mais ou menos detalhes, e só falta, por emquanto, fallar do grupo que dirige o Sr. Taveira e que o Sr. Martinho da Silva tão intelligentemente tem installado no Palacio do Campo de Marte.

Este grupo compõe-se das classes ns. 77, 79, 81 e 82, e tem ao todo 72 expositores.

Possue 37 vitrines.

Em fios e tecidos de algodão, tramas, etc., expõem:

A Companhia de Real Fabrica de Fiação de Thomar, a Sociedade de Lisbôa Industrial do Bom Successo; a Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense; Licent & C., de Lisbôa; Companhia de estamparia e tinturaria de algodões; companhia fabril lisbonense; Cabral e Vavasseur, do Porto; Vavasseur Hargreave e Costa, de Santo Thyrso, Augusto Cesar da Cunha Moraes, na Covilhã, do Porto; Manoel Borges Tinoco de Góes.

Na classe 81, em fios de linho e cordoaria, temos 4 expositores, os Srs. José Pinto Teixeira & C., tecidos de linho de Guimarães.

Companhia Nacional de Fiação de Tecidos de Torres Novas; José Baptista Ramos de Deus, de Torres Novas: Companhia de Lanificios Portugueza, que expõem redes, cordel e fios.

Na classe 82, fios e tecidos de lã, ha 16 expositores e lastimamos francamente a abstenção da fabrica de Arrentella e de muitas das principaes fabricas da Covilhã.

Os expositores d'esta classe 82 são:

Carp Ross & Commandita, de Lisbôa; Algeda & C., filho de Covilhã; Campos Mello & C., e irmão de Covilhã; Estrella & C., de Lisbôa, que expõe cobertores de …;

José Maria Marques & C., de Pedrouços; José Diogo da Silva, de Oeiras; Sociedade de Lanificios do Campo Grande; Eduardo Candido Serra & Irmão, da Covilhã; José Chrysthovam Corrêa, da Covilhã;

Companhia de Lanificios de Alemquer; Sebastião da Costa Rato, da Covilhã; Pinto & Ponsá, de Coimbra; Joaquim de Almeida Raiana, de Gouveia.

No artigo sapatos, expõem as casas Pe… , Veiga, Gouveias & … de Lisbôa; Coimbra, de Lisbôa; … «a tricot» inteiro; Ornellas; de Pombal.

Sociedade Universal da rua de Santa Justa; Manoel Joaquim de Souza; Joaquim Antonio Araujo Sampaio & C.

Em chapéos do exercito e sirgueiro, o Sr. Belli; e em espartilhos das casas Santos Mattos e madame Esther; em guarda chuvas e bengalas os Srs. Reis e Sobrinho e Albino José Baptista.

Em bordados, a fabrica Confiança do Porto, o Sr. Pereira da rua do Ouro e a camisaria Cyste, de Lisbôa; a notar um … bordado da Sra. D. Adelina Betencourt, que expõe igualmente uma curiosa coberta de … de seda e … de 3 metros … pesando 100 grammas; bordados a ouro da casa Joaquim de S. Motta, do Porto; paramentos de igreja, do Sr. José Joaquim de Oliveira, de Braga; rendas de D. Maria Accacia Bardalo Pinheiro; luvas dos armazens Hermanos e do Adolpho V. …, do Porto, o Bernardo, de Lisbôa; … para alfaiate da fabrica … Maria d'Armada, Porto; flores artificiaes de D. Maria Adelina Betencourt, e … Rosa d'Oliveira.

Já vê … que a representação de Portugal … pequena … não … passado … industrialismo.

Em resumo, em 1900 demonstra que fez grandes progressos, desde a ultima exposição passada, ha 10 annos.

— Tem sido visitada por muitos visitantes do grande certamen internacional a parte da exposição portugueza em que está o material de guerra que foi enviado de Lisbôa para Paris.

E' para todos os portuguezes, muito agradavel esta noticia e ainda mais por salientar, de uma maneira notavel nas secções militares, as grandes nações da Europa.

Galeria do Commercio

O Centro Commercial do Rio de Janeiro não ha muito resolveu crear uma galeria do Commercio e industria, a um tempo prestando desta sorte concurso ao jubileu secular da nossa Patria e homenagem de veneração á memoria de benemeritos vultos que esforçadamente cooperaram para o engrandecimento e a prosperidade desta terra que todos amamos com igual fervor.

Ora, lembrar perpetuamente os nomes respeitados desses factores do nosso progresso engrandecidos e nobilitados pelo trabalho; por sob os olhos dos novos e activos operarios, que continuam e continuaram a obra fecunda que a elles coube iniciar, as suas veneraveis physionomias com os austeros exemplos de honra e civismo de que foram modelo, era um cumprimento de dever e folgamos de o ver realisado.

A directoria do Centro Commercial, pois, dando execução á sua bella iniciativa, acaba de realisar, em solemne sessão a inauguração de 26 retratos, que compõem a galeria, e são os dos Srs. visconde de Cayrú, João de Siqueira da Costa, Evaristo F. da Veiga, marquez de Maricá, visconde de Mauá, visconde de Tocantins, visconde da Guaratiba, Diogo Duarte Silva, Francisco Belisario Soares de Souza, conde de São Salvador de Mattosinhos, conde de Andarahy, Mariano Procopio Ferreira Lage, Theophilo Benedicto Ottoni, John Moore, Andrew Steele, Junius de Villeneuve, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Eduardo Rodrigues C. de Lemos, Manoel de Pontes Camara, Antonio José Marques de Abreu Junior, barão de Nova Friburgo, Caetano Furquim de Almeida, Antonio Gonçalves de Araujo, August Leuzinger, barão de Lagôa e Augusto Leuba.

A galeria dos benemeritos do commercio e da industria no Brasil foi organisada por um jury designado pelo Centro Commercial para escolher os nomes que nella devem figurar, jury composto dos Srs. Dr. Honorio Ribeiro, José Pinto dos Reis e Luiz A. da Silva Porto.

Além desses notaveis vultos cujos retratos foram inaugurados, fazem tambem parte da galeria, por indicação do jury, os seguintes nomes, que são outras tantas tradições de honra á benemerencia nessa praça; João Hopman, Ignacio Ratton, José Maxwell, Felippe Nery de Carvalho, Bernardo Ribeiro de Carvalho, Joaquim José dos Santos Junior, José Carlos Mayrink, José Machado Coelho de Castro, Rodrigo Pereira Felicio (conde de S. Mamede) e João Henrique Ulrich.

—

Na sessão para esse fim celebrada, o presidente do Centro Commercial Arthur Ferreira Machado Guimarães, tomando logar na mesa destinada á directoria, juntamente com o vice-presidente, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, secretario, G. Maxwell de Souza Bastos, thesoureiro Manoel Gomes da Silva, e membros do conselho, abriu a mesma sessão, tendo extenso e conceituoso discurso, no qual fez um retrospecto historico do commercio e da sua missão civilisadora esboçado em largos e seguros traços, e terminou por convidar os Srs. Dr. Honorio Ribeiro, Thomaz Costa, Souza Ribeiro e Pinto dos Reis a desvendarem a galeria occulta por larga cortina de seda.

Uma salva de palmas irrompeu unanime na sala ao apparecerem os 26 retratos, bellamente emmoldurados, tendo, ao centro na parte inferior, um quadro com a seguinte inscripção: «Homenagem do Centro Commercial do Rio de Janeiro por occasião do 4º centenario do descobrimento do Brasil aos maiores negociantes e industriaes desta praça já fallecidos».

O Sr. Machado Guimarães, usando ainda da palavra, fez o elogio e a biographia de cada um dos conspicuos varões que compõem a galeria inaugurada e dos que ainda não figuram ali por falta dos respectivos retratos.

Fallaram em seguida os Srs. Antonio de Barros Ramalho Ortigão, em nome do commercio, e Dr. Julio Benedicto Ottoni, em nome da industria, sendo todos os oradores saudados com estrepitosas palmas.

Ao digno presidente do centro, quando terminou o seu substancioso discurso, foi offerecido um primoroso ramalhete de flores.

GALERIA DA HISTORIA BRASILEIRA

Editou a casa Garnier essa obra, que comprehende factos de 1500 a 1900, e vem contribuir para a solemnisação do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

Organisada sob a direcção do Dr. Ramiz Galvão.

Encerra assumptos capitaes do nosso paiz, acompanhados de gravuras diversas.

Do prefacio do autor extrahimos o seguinte:

. . . .

As estampas, que reproduzem thesouros existentes nossos Museus e na opulenta Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, entendeu-se necessario juntar succintas noticias historicas, que suavisem a instrucção dos menos versados nesta materia.

Desempenhando-nos desta incumbencia com a celeridade que nos foi reclamada, e não tendo a pretenção de escrever historia, senão o intuito de relembrar factos e os lineamentos geraes e sob fórma synthetica, fizemos o possivel para corresponder á distincção do convite, guardando simplicidade na exposição e fidelidade nos pormenores».

Nesse album, que deve fazer parte da bibliotheca de todo Brasileiro, vemos ao lado de retratos dos homens mais eminentes do nosso paiz, rapidos traços biographicos dos mesmos e rapidas mas claras e comprehensiveis descripções de acontecimentos, desde a elevação da Cruz em Porto Seguro e a segunda missa no Brazil até á era actual da presidencia honrada do Dr. Campos Salles.

O album fecha com chave de ouro reproduzindo o quadro de Pedro Americo: «Paz e Concordia».

A casa Garnier deu á composição do trabalho a attenção solicita que procura dar sempre ás obras que lhe são confiadas.

OS BOERS

A visão intuitiva dos puritanos, que são irresistiveis, tornava os soldados de Cromwell, ainda hoje enche o coração dos boers.

Quando chega a hora do perigo, quando é preciso dar fortuna e sangue para a defesa da patria, os combatentes, velhos e moços, reunem-se, e um velho solemne cantico sae dos seus peitos e das suas almas crentes: officiaes e soldados acham-… um acampamento de boers sob a protecção do Altissimo, que dispõe da vida e da morte.

A mão que levanta a carabina … do inimigo que a França …

… quando o primeiro … sob o commando do general Joubert, … a fronteira da colonia do Natal, antes de entrar na terra estranha, todos puzeram joelhos em terra e, de cabeça núa, ouviram a oração, que o general pronunciou em alta voz, implorando a protecção divina sobre o seu povo.

Quando, do outro lado, se considera o exercito inglez, composto de mercenarios, que não sabem porque se batem, ou se o sabem é por uma causa inconfessavel, … em frente daquelle pequeno povo, penetrado da santidade e justiça …

NA CAMARA DE FRANÇA

A Camara dos Deputados votou … de finanças.

O orçamento de 1900, por ella adoptado, eleva-se a 3.547 milhões, isto é, 79 milhões mais do que o do exercicio precedente.

Este enorme accrescimo de despeza tem perturbado a consciencia de alguns—bem poucos—membros do Palacio Bourbon.

O Comité de União Liberal republicana propõe um remedio que se torna indispensavel para o futuro: a restricção do direito de iniciativa parlamentar em materia de creditos.

Desde 1850 esse remedio foi receitado, mas não foi administrado.

Na terceira Republica o abuso aggravou-se, apezar dos energicos protestos do Sr. Leon Say, que teve de combater, como ministro da Fazenda do Gabinete Jules Simon, as primeiras tentativas de levantamento de creditos da Camara.

Hoje é o que se vê todos os annos. A … do remedio é indispensavel, tanto indispensavel se torna a repressão dos abusos dos Srs. nacionalistas e antisemitas que, ainda ha bem poucos dias, deram nova prova de quanto são pouco respeitadores da liberdade da palavra e da cortezia para com os seus adversarios politicos.

O venerando senador Beranger—a quem a França deve os mais relevantes serviços—presidia a Liga do Descanço do Domingo, associação que é completamente affastada da politica.

Depois de ter tomado logar ao lado dos seus collegas da mesa, ia fallar, quando viu-se interpellado por um bando de energumenos nacionalistas, que lhe dirigiram as mais baixas injurias, não sabendo sequer respeitar a idade de um homem respeitavel e respeitado e do seu ardente patriotismo.

Não admira que taes energumenos se mostrem tão audaciosos, quando elles tem á sua frente o infeliz desorientado François Coppée, o poeta sentimental e cujos desvios politicos tanto tem magoado os seus admiradores.

François Coppée presidio ha poucos dias uma reunião nacionalista e antisemita da liga denominada «Patrie Française».

Eis como elle define o nacionalismo: «o accordo de todos os bons francezes para … parlamentar».

Das noticias do desterrado Deroulède que está cheio de força e de saude, prompto para a acção e para recomeçar a luta, … espera que dentro em pouco tempo elle virá tomar de novo o seu logar no exercito nacionalista.

Terminou, manifestando a sua plena confiança no futuro, e saudando a alvorada da Republica que fez o objecto dos seus sonhos.

Eis quaes foram as suas palavras:

«Será a Republica da probidade, implacavel contra os concessionarios e os ladrões, a qual velará, com prudencia maternal, sobre o bem de todos os seus filhos! Será a Republica da soberania, em que, sem sermos ameaçados pela synagoga e pela loja maçonica, os nossos camponezes mandaram livremente as suas orações para o céo. Será a Republica da Justiça, que … e em que os cidadãos serão sómente estimados pelos seus merecimentos e pelas suas virtudes.

Emfim será principalmente a Republica da honra e da dignidade nacional, que não adoptará, como dizem perfidamente os nossos inimigos, uma politica provocadora e bellicosa, mas que exigirá que a nossa bandeira tricolor seja respeitada por toda a Europa e pelo mundo inteiro.»

EDUARDO GRIMAUX

Esse eminente chimico acaba de fallecer em Paris.

Natural de Rochefort, começou a vida como medico da marinha, e depois estudou em Paris na sala de Wurtz, de quem mais tarde foi substituto na cadeira de chimica.

Em 1874 foi nomeado para a Escola Polytechnica e ahi succedeu a Cahours como professor. Tinha tambem uma cadeira no Instituto Agronomico.

Em 1894 entrou para a Academia de Sciencias e o logar de Frémy.

A questão Dreyfus interessou-o profundamente, e no processo Zola … as consequencias do seu corajoso acto … vigorosamente as razões da sua crença na innocencia de Dreyfus.

Foi então ameaçado pelo general Billot com a demissão da Escola Polytechnica, e rememorou então o facto que em 1870 quando … a guerra franco prussiana, sua mulher mandou-o patrioticamente defender seu paiz.

Ahi foi e trabalhou fundindo canhões e tratando dos feridos.

O general Billot cumprio a sua palavra e Grimaux vio-se privado da sua cadeira de professor. A sua producção scientifica era muito numerosa.

INSENSIVEIS A'S CORES E AO GOSTO

Existe no mundo um paiz, as ilhas Lifú, na Nova Guiné, cujos habitantes são insensiveis ás côres e ao gosto.

O azul, o verde, a violeta, etc., são para elles iguaes; e em outros pontos da mesma região os indigenas só conhecem o roxo. As demais não existem. Em Kirwai designam o azul como côr preta.

A confusão de côres se encontra tambem na antiga litteratura grega. Com frequencia vemos que objectos qualificados de azul por nós, gregos o chamavam preto e vice-versa.

Aos classicos latinos algo occorria de parecido. Virgilio qualifica de azues as nuvens alaranjadas e de pretas as violetas.

Os indigenas da Nova Guiné não conhecem mais sabores do que o salgado e o assucarado.

O sentido do tacto é nelles summamente fino, e por um extranho contraste, a sensibilidade é quasi nulla á dôr.

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Dizem de Budapesth que o conde Albert Apponyi está organisando uma grande sociedade internacional de jornalistas, a qual, como a Conferencia da Paz, terá por fim promover a idéa da paz universal.

O conde Apponyi, quando esteve na Conferencia de Haya, consultou com estadistas inglezes e allemães sobre a idéa de fundar-se semelhante sociedade e começou logo a trabalhar nos estatutos.

O conde Apponyi já achou meios de iniciar semelhante propaganda em todos os estados que tomaram parte na Conferencia da Paz, e diversos estadistas, jornalistas e outras pessoas influentes já prometteram a sua cooperação.

O primeiro objectivo em vista é realisar um congresso de jornalistas.

HASSIM KASSIM BEY

Esse conselheiro do Tribunal Supremo do Cairo, em um brilhante artigo publicado recentemente na «Asiatic Quarterly Review» defende com calor e energia a causa da mulher musulmana.

Nesse artigo pede o conselheiro: 1.º a instrucção e educação da mulher; 2.º sua independencia, no concernente a seus actos, inclinações e pensamentos; 3.º a livre escolha do esposo; 4.º a suppressão do direito do marido de repudiar a mulher; 5.º a abolição da polygamia.

A luz da verdade e o amor da justiça infiltram-se e penetram por todas as partes: até os povos que pareciam inclinados a um eterno somno já começam a dar signaes de vida, dispondo-se a entrar no concerto geral.

PLANTA ICHTYOPHAGA

O professor Baird, de Washington, recebeu da Inglaterra amostras de uma planta aquatica que consome peixes.

Esta planta, que é chamada pelos inglezes «bladderwort», faz um enorme consumo de pequenos peixes.

E' muito grande, não tem raizes e fluctua n'agua, onde as vesiculas de que estão … pequenas … formas, possam grande quantidade de peixes.

Nos Estados Unidos encontra-se uma … especie dessas curiosas plantas, … particularmente nos tanques onde os commissarios de pescaria de Washington … com grandes … para os peixes, quando, pelo contrario, são os peixes que constituem o principal alimento da planta.

REVISTA DIARIA

INCENDIO—… ás 6 1/2 horas da manhã, … a Companhia de Bombeiros avisada pela Empreza Telephonica de que se manifestára incendio no predio alto á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51.

Immediatamente para lá se dirigio com o pessoal e material, e ao chegar verificou … incendio n'uma serraria a vapor pertencente a Sousa Saraiva e Costa.

Promptamente foram armadas duas … de mangueiras … de extinguir o fogo que se estendia … posterior … onde se achava montada uma enorme machina de serragem.

Quanto a origem do incendio ignora-se, assim como o prejuizo causado.

Os proprietarios acham-se seguros na Companhia … em 25:000$000. O predio não consta estar segurado.

Prestaram auxilio á extincção do incendio os empregados do predio incendiado, Srs. Philadelpho da Silva e Victorino Gomes de Araujo.

Na extincção do incendio foi accommettido de uma syncope procedida da fumaça o praça n. 23.

Compareceram ao local do sinistro o Dr. delegado do 1.º districto, o official de ronda, … o subdelegado do 1.º districto de S. José, representante da companhia de seguros Amphitrite, e o Sr. Antonio, mestre da Companhia do Beberibe, piquetes da policia e cavallaria.

X

ALFANDEGA—O Sr. Dr. inspector desta Repartição designou para servirem durante a semana de 2 a 7 do corrente, nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

Augusto Ferreira Baltar.
Antonio Pessoa.

Avarias

Christovão de B. Rego.
Leovigildo S. Silva Costa.

Vinhos

José Solon de Mello.

Bagagem

José Gomes da Silva.

X

INAUGURAÇÃO—Recebemos a communicação que em seguida temos o prazer de inserir em nossas columnas:

«Srs. Redactores—Tendo sido inaugurado o trafego provisorio, entre as estações «Timbaúbas» e «Rosa e Silva» da estrada de ferro de Timbaúba ao Pilar, passo a dar-vos alguns apontamentos relativos a mesma estrada.

Em 1890, o então Ministro das Obras publicas, Dr. Demetrio Ribeiro, formou a commissão de Ligação dos Estados do Norte, a qual, por meio de ramaes ferreos aproveitando as estradas já existentes, teve a ligar entre si os Estados de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Essa commissão começou os estudos de … da Paquevira (hoje Glycerio) em Pernambuco, a Imperatriz, nas Alagôas; de Timbaúba, em Pernambuco, ao Pilar, na Parahyba e de Guarabira, na Parahyba a Nova Cruz no Rio Grande do Norte; devendo ficar assim, os Estados ligados por esses ramaes ás estradas de ferro—Alagôas Railway, Sul de Pernambuco, Great Western, Conde d'Eu e Natal a Nova Cruz.

Depois esses trabalhos ficaram a cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, … administração, a 10 de Abril de 1892, foi inaugurada a construcção do trecho de Timbaúba ao Pilar.

A 31 de Dezembro de 1893 foram suspensos os trabalhos de construcção, já estando o trecho que se tinha em 40 kilometros, com 8 kilometros de trilhos assentados e cerca de 15 de leito preparado.

Por contracto feito a 21 de Novembro de 1894, entre o Governo e a «Great Western of Brazil Railway Company», ficou esta com a obrigação de concluir em 20 mezes, e depois trafegar o mesmo trecho, cedendo o Governo o trabalho feito e o material que tivesse em deposito para conclusão do dito trecho, que deveria reverter ao Governo, no prazo dado de … e tres annos, sem indemnisação de especie alguma.

A Companhia em cumprimento do seu contracto acaba de terminar a primeira secção na extensão de 12 kilometros, a partir de Timbaúba até a Serra do Brum, … o centro da nova estação … 180 metros da linha divisoria entre Pernambuco e Parahyba e a 130 kilometros da estação do Brum.

E' attenção aos meritos do distincto pernambucano, Vice-Presidente da Republica, foi dado a essa primeira estação o nome de «Rosa e Silva.»

De V. S. A. V. e C.—Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, engenheiro fiscal de construcção.—Recife, em 2 de Julho de 1900.»

X

COMPANHIA INFANTIL—Com uma concurrencia muito limitada, foi no sabbado ultimo levado a scena pela segunda vez o Fructo Prohibido, revista de … autores pernambucanos, original dos nossos collegas do «Jornal Pequeno» João Fa… e Domingos Magarinos.

O desempenho esteve de uma frieza sem nome, motivada talvez pelo reduzido numero de espectadores que tiveram de assistir quasi … a segunda representação do «Fructo.»

A orchestra tambem compartilhou do estado psychologico em que se achava o ensemble, pois em diversas vezes se tornou quasi que insupportavel.

Apezar de vez em quando, surgiam frequentes os applausos ás interessantes Julia Martins e Elvira Guedes.

X

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 1:

E' superior do dia o Sr. major do 40º José Joaquim de Aguiar.

O 11º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia no Quartel General o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto.

Uniforme n. 4.

—

Foram transferidos do 40º para a 4ª companhia do 11º batalhão de infantaria o … de Albuquerque Porto Carrero … desta para a 4ª companhia daquelle o … Manoel Sebastião da Rocha Lima; capitão alferes Leite de Silva Pessoa … 34º para a 1ª companhia do 23º o capitão Pedro Nolasco de Souza, deste para a 3ª companhia daquelle; capitão Paulino Fausto Simões, para ajudante do batalhão … Rodrigues de Rocha … para a 1.ª companhia do 31º, e capitão Carlos do Souto Soares, deste batalhão para a 2ª companhia do 27, decreto de 28 de Junho findo.

Foi ainda transferido a seu pedido do 42 para o 40º batalhão de infantaria o alferes Francisco Diniz da Silva, aviso de 27 ainda do Junho findo.

Foi ainda transferido do 14º para o 2º batalhão o … José Carlos de Andrade, ordem do dia da guarnição n. 95 de hontem.

— Foi promovido a alferes pharmaceutico de 5.ª classe para corpo de saude do exercito, o pharmaceutico adjunto Sr. … Zenobia Pinheiro, decreto de 8 de Junho.

— Como pelo extraviado-se as petições acompanhadas dos documentos que acompanharam os seus requerimentos, foram os mesmos dados dos ditos requerimentos de Pereira Lyra e Antonio Rodrigues da Silva, pelo Sr. General commandante do districto.

X

O DESENVOLVIMENTO DOS CABOS SUL-AMERICANOS—A fusão da Western and Brazilian Telegraph Company com a Brazilian Submarine, realisada apenas ha alguns mezes, tem produzido já resultados felizes no que se refere ao desenvolvimento da rede do Brazil.

Durante 25 annos, estas companhias não tiveram nenhuma acção commum sendo a dependencia uma d'outra com sua existencia distincta, e, é para admirar não … Esta, effectuada … em commum seus interesses e os … das duas companhias, … grande vantagem e proveitosa … [illegible]

O plano consiste em triplicar os cabos de Pernambuco a Montevidéo, e a duplica… [illegible] … periodo …

Em 23 de Abril, a extremidade do novo Cabo do Pará a Pernambuco, foi collocada pelo paquete do vapor «Silvertown», e nos primeiros dias de Maio, iniciou o serviço publico.

Foi construido com todos os melhoramentos que a sciencia tem ministrado á Telegraphia Submarina e apresenta todas as garantias de boa transmissão e de duração …

A secção aberta que é a primeira destinada a estabelecer, poderá transmittir 200 letras por minuto nos dous sentidos, segundo o systema «Muirpeas».

Vai directamente de Pernambuco ao Pará, sem participar a transmissão do Ceará e do Maranhão que são servidos pelo Cabo existente.

O «Silvertown», depois de haver collocado esta primeira secção, seguiu para Inglaterra para … a segunda secção a collocar entre Pernambuco e Rio.

A terceira secção (Rio Montevidéo) s… …

Assim o Brazil e toda a America do Sul … do Atlantico … o Pacifico atravez da Argentina, estarão em communicação muito mais rapida com a America do Norte e a Europa.

Não se póde deixar de felicitar a Western Telegraph Company, por ter tão … justamente correspondido as esperanças nutridas pela fusão das duas antigas companhias.

X

SOCIEDADE UNIÃO ECONOMICA BENEFICENTE DE AFOGADOS—Directoria eleita em 1 de Julho de 1900:

Presidente, Francisco Leandro Rocha.
1º vice presidente, Antonio Bezerra Cavalcanti de S. Costa.
2º dito, Bartholomeu de Sá e Souza.
1º secretario, Pretextato Verjal de Mello.
2º dito, Antonio Elias de Moraes.
1º adjunto, João Pessoa de Gama Filho.
2º dito, Francisco José dos Santos.
1º orador, José Joaquim Pereira do Rego.
2º dito, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
2º dito, Henrique Santino Pereira.
Thesoureiro, Antonio Francisco das Chagas.
Cobrador do Recife, Emilio Jeronymo de Souza.
Cobrador de Afogados, Luiz de França Moraes.
Bibliothecario, Antonio de Azevedo Ramos.
Zelador, João Rodrigues Marins.

Conselheiros

João Francisco Regis Lobo, Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Dr. Paulino Candido da Silva Jacó, Virgilio Gonçalves Torres, Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, Manoel Baptista Rodrigues Netto, Adolpho Pereira Dias, Luiz Bezerra de Mello, Sulano de Miranda Franco de Sá, Francisco Joaquim de Barros, Justiniano do Amor Divino e Joaquim Bonifacio da Silva.

A posse terá lugar no dia 9 do corrente mez pelas 7 horas da noute, em sua séde á rua de S. Miguel n. 39.

X

O ELEPHANTE—O «Mac Clure's Magazine» expõe os importantissimos serviços que o elephante, sympathico e intelligente animal, presta na India ao exercito inglez.

Como pontoneiro, é elle que leva nos lombos as madeiras para a construcção das jangadas e das pontes dos rios, que auxilia com admiravel destreza.

Ao enterrar das estacas, entra na agua colloca-se adiante dos trabalhadores, e com a massa do seu corpo protege estes contra a violencia da corrente.

Se vê algumas vigas, ou estacas, levadas pelas aguas, a apanha com a tromba, conservando-a, até que a venham buscar, para collocar-se no seu lugar.

Como artilheiro ainda seus serviços são mais relevantes.

As peças na India em geral são puxadas por bufalos, mas acompanham-nas elephantes para o caso de que alguma encalhe …

Então os officiaes e soldados põem-se de lado e entregam ao docil e intelligente animal a tarefa de libertar a peça!

Os elephantes juntam-se, ou se concertam entre si, principiam a empregar seus esforços da lama da roda encravada. Dous ou tres collocam-se adiante dos bufalos, e, quando vêm que a peça já está …, começam a fustigar docemente aquelles animaes com as trombas e a estimulal-os com terriveis rugidos.

Muitas vezes são elles que levam as peças sobre o dorso; mas nunca consentem que os atrellem a qualquer carro.

Recusam-se energicamente a esse serviço, que reputam indigno.

Gostam da artilharia e sentem profundo desprezo por todos os mais corpos do exercito.

X

PILOTO MISSIONARIO SANTO—Com o titulo «Piloto missionario Santo» lemos no *Seculo* de Lisbôa:

«O illustre erudito francez Carlos Bréard communicou á nossa Sociedade de Geographia de que é membro correspondente que a Congregação dos Ritos, em reunião de 13 do corrente, proferiu sentença definitiva na causa da beatificação do padre … Diniz da Natividade, que, sob o nome profano de Pierre Berthelot, fôra considerado «piloto e cosmographo do rei de Portugal nas Indias Orientaes», no seculo XVII.

Berthelot nasceu em Honfleur, em 1600, era filho de um cirurgião dos navios que iam á pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova, e depois de diversas viagens com o pai, passou aos 19 annos aos mares orientaes, n'uma expedição … hollandeza.

Relacionando-se com os portuguezes, e excellentemente acolhido e aproveitado pelo capitão general D. Antonio Pinto da Fonseca, tornou-se um dos mais habeis pilotos da Indo-China, dedicando-se ao estudo da hydrographia daquellas paragens, ao serviço de Portugal, cuja lingua fallava correntemente.

Veio a Gôa em 1630, passando a servir como primeiro piloto nas armadas do cruzeiro e soccorro do Sul e de Malaca.

Em 1637, por suggestões de um carmelita descalço, francez, que estava em Gôa como professor de philosophia n'um collegio daquella …, fez-se tambem carmelita, abandonando a vida aventureira e maritima.

Acompanhando a embaixada de D. Francisco de Castro, seu amigo, ao Achem foi, por intrigas dos hollandezes, massacrado com 80 companheiros, por aquelles povos, em 638.

O Visconde Conde de Linhares, regressando a Portugal, trouxe ao rei uma das cartas maritimas de Berthelot, como sendo a sua preciosidade no genero, que desejaria com presteza encontrar nos nossos archivos.

A ceremonia da canonisação do novo santo realisar-se-ha em Roma, no proximo mez de Junho.»

X

INSTITUTO JOÃO DE DEUS — Com prazer, inserimos abaixo a seguinte carta que nos foi enviada:

«Recife, 1 de Junho de 1900.—Illm. Sr.—No intuito de concorrer com o meu contingente, para o desenvolvimento social, e procurando como fizeram, … á infancia, cuja instrucção … infelizmente tão descurada entre nós.

A força de vontade … produzio o desejado effeito, pondo-me ao alcance do … methodo de ensino—João de Deus—.

Este methodo, filho do amor paternal, incentivo que levou seu inspirado autor a imaginal-o, e architectal-o, veio derrocar os rotineiros methodos de ensino primario até hoje conhecidos.

Elle constitue a synthese de tudo que até a presente epocha se tem feito e … e util … de instrucção.

Sua veracidade tem sido alvo de … , fins da discidia d'aquelles, que longe de fazerem de sua prova … verdadeiro …, tem na … um mero passa-tempo; mas … acima de tudo quanto … existe e os seus indescriptiveis resultados … e põem-no a salvo das investidas da maledicencia.

Filiado, pois, aos grandes principios fundei uma Escola particular de Instrucção Primaria, (para o sexo feminino) sob o titulo — Instituto João de Deus — que funccionará no 1 andar do predio n. 35 á Rua do Hospicio, cujos serviços tenho a honra de por a vossa disposição.

De V. S. Attento e Venerador.—Adalberta Lyra Borges Leal.»

X

OS CAMINHOS DE FERRO BELGAS—O capital dos caminhos de ferro belgas … de mais de … Dezembro … 810 milhões.

As receitas liquidas excedem as de 1897 de mais de 4 milhões.

O total foi de 78.611.500 francos.

O producto medio dos transportes de passageiros …, de 62 centimos … metade do que … 31 annos a esta parte.

«Attribue-se, diz «Le Monde Economique», este resultado a frequencia, cada vez maior, das viagens a preços reduzidos, ás facilidades de todo o genero concedidas aos passageiros, taes como bilhetes de ida e volta, assignaturas e trens de recreio.

A receita total em nada, porém, diminuiu, porque, ainda que a reducção dos preços represente mais de 80 % da cifra total, o numero de passageiros augmentou em uma proporção correspondente.

Assim em 1898 transportaram-se .... 10.597:891 passageiros mais, do que em 1897.

Eis um bom exemplo, que deve servir de lição as companhias de caminhos de ferro e a todas as companhias de viação, tida hoje afferradas ás passagens, e tarifas que não aproveitão nem ás mesmas companhias, nem ao publico.

X

LIVRARIA SILVEIRA — Esta Livraria … do … romance, de Charles de Vitis, «Coração …», editado pela Empreza Illustrada …, e os ultimos numeros do … «Pimpão», sempre tão querido do povo.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

X

VISITA—Tiveram hontem a gentileza de visitar-nos, em o nosso escriptorio, os distinctos actores Isolina Monclar e Marcellino da Fonseca que aqui se achão de passagem para a Europa.

Os dois referidos artistas, já bastante conhecidos pelos seus meritos, pretendem aqui realisar um espectaculo, na sexta-feira proxima, no Theatro Santa Isabel, para o que contão com o gracioso concurso do popular actor Lyra e do distincto amador, Sr. Alfredo Farias, ambos sobejamente conhecidos do nosso publico.

O espectaculo será variado, sendo levadas á scena producções de Arthur Azevedo, Orlando Teixeira e João Gonçalves, com um brilhante intermedio composto de canções e monologos comicos.

Por todos os titulos, pois, deve o nosso publico concorrer e prestigiar a festa dos referidos artistas, quando para isto não só bastasse o seu proprio merito.

X

SOCIEDADE GONÇALVES DIAS—Sob a presidencia do academico Raphael Mesquita funccionou antehontem esta corporação.

Terminada a leitura do expediente e passando-se a palestra litteraria, usaram da palavra os Srs.: Dr. Pedro Mello, dissertando a these—A pena de morte é compativel com o estado actual da civilisação?— e recitando a sua poesia—Petalas abertas; Dr. Fonseca Junior, discursando sobre o 9º anniversario do fallecimento do propagandista republicano Dr. Silva Jardim; Freitas Coutinho, fallando sobre o Direito Commercial Maritimo; Guimarães Maia, expondo sua opinião sobre—A hereditariedade; Raphael Barreto, procedendo a leitura de sua poesia—Na seara das flores; e Miscel Seixas, recitando o seu soneto—Primavera da vida.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão e convocada outra para o proximo domingo.

X

GREMIO LITTERARIO DOS FINFAS—Foi-nos communicado:

«Sob a presidencia do Sr. Guilherme de Pompilion, reuniu-se Domingo ultimo este gremio.

Pelo Sr. Secretario foi lida a acta da sessão anterior sendo approvada.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs. X … Trovador, lendo o seu soneto—…—Gyps Féppa, — o seu canto—«Sonho» e Henerosto Sete Lu…, lendo a sua phantasia—«Os nossos litteratos».

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e marcada outra para o proximo domingo.»

X

O PETROLEO NA ROMANIA—A Romania, segundo o relatorio do Consul britannico em Galatz, é um dos paizes do mundo mais ricos de petroleo. Em 1893 produziu 219 000 toneladas de petroleo em bruto, e em 1899 conseguiu extrahir mais do que na Galicia (Austria). Até hoje estão, porém, em exploração apenas as zonas ao Sueste das montanhas do lado da Transylvania.

O custo do petroleo bruto da Romania é de 200 francos o vagão de 10 toneladas, por isso não é de espantar, diz o referido Consul, que com o tempo o petroleo da Romania faça grande concurrencia aos petroleos americanos e russos.

Em Ratisbonne (Baviera) construiram-se grandes armazens para deposito do petroleo da Romania destinado ao consummo da Allemanha.

Mas esta industria luta na Romania com a grande difficuldade da falta de communicação dos centros das minas com o Danubio, ou o mar do Norte, e com o pequeno numero de caminhos de ferro que ha no paiz.

Vai porém, ser construida uma linha desde Ploiesti a Galatz, ou até Kustendje. Os caminhos de ferro romanos empregam o combustivel petroleo, em vez de carvão, e o mesmo acontece em diversas fabricas e officinas. Isto concorre para um extraordinario consumo de petroleo nacional, e prova o quanto elle abunda no paiz.

X

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR—Hontem reuniu-se este Conselho sob a presidencia do Dr. Diniz, inspector geral verificando-se a presença dos Drs. R. Nogueira Costa, Ovidio Vieira, Pedro Celso, … da Motta e professor Francisco de Medeiros.

Lida foi sem debate approvada a acta da sessão passada.

O professor Francisco de Medeiros apresentou á consideração do Conselho … por elle composta—Noções de Cosmographia seguidas de Geographia Physica e Politica dos municipios de Pernambuco, com a respectiva carta.—A' 1ª Commissão—Relator Dr. Nogueira Costa.

Uma petição do professor Baccellar Vieira, solicitando a gratificação de bons serviços.—A' 3ª Commissão—Relator o Dr. Nogueira Costa.

Outra da professora D. Thereza A. de Barros Mello, pedindo promoção.—A' 2ª Commissão—Relator o Dr. Ovidio Vieira.

Um parecer da 1ª Commissão, Relator o Dr. Ovidio Vieira, sobre os livros Noções de Geometria Pratica, Methodo para o ensino do desenho e cadernos de Calligraphia, pelo professor Olavo Fraga, concluindo que estão no caso de ser adoptados.—Approvado.

Um parecer da 2ª Commissão, Relator o Dr. Carlos Pinto Carneiro, sobre o pedido de gratificação de merito do professor Paulino … concluindo que este no caso de ser attendido.—Approvado.

X

TELEGRAMMAS—Procedente do Ceará em 30 de Junho 1900.

Governador do Estado—Recife.

Communico V. Exc. Assembléa Legislativa d'este Estado em sessão de hoje reconheceu poderes e proclamou para o novo periodo constitucional presidente Dr. Pedro Augusto Borges, vice presidentes Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão, coronel Salustiano Moreira da Costa Mariano e coronel José Bizerra de Figueiredo.

Cordeaes saudações.

Nogueira Accioly, presidente.

— Telegramma procedente do Ceará, em 1—7—900.

Governador—Recife.

Communico V. Exc. Assembléa legislativa deste Estado encerrou hontem sessão extraordinaria e hoje installou a ultima ordinaria da actual legislatura, a cujo acto compareci, lendo Mensagem Constitucional.

Saudações.

Nogueira Accioly, presidente.

— Telegramma procedente de Teresina em 1—7—1900.

Exm. Sr. Governador Estado—Recife.

Communico a V. Exc. que por haver terminado meu periodo governamental acabo transmittir administração do Estado ao vice-governador eleito e empossado coronel Thomaz Rabello de Oliveira C…, … do Dr. Governador Dr. Arlindo Francisco Nogueira.

Agradecendo a V. Exc. a cordialidade das relações que se dignou manter com o meu governo offereço a V. Exc. a segurança da minha estima e distincta consideração.

Raymundo Arthur.

— Telegramma procedente de Theresina, em 1—7—900.

…—Recife. … V. Exc. … governo Estado … Dr. Raymundo Arthur de V… terminou seu periodo governamental. Apresento … meus … ponho vossa disposição meus serviços. Cordeaes saudações.

Thomaz Rabello de Oliveira …

X

RECEBEDORIA DO ESTADO—T… improrogavelmente no dia 7 do corrente mez, o prazo para recebimento á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto … do corrente exercicio de 1899 a 1900.

Previne-se aos Srs. … que findo este prazo pagarão com a multa de 10 por cento.

X

OS LADRÕES NA TORRE—… informados, … Torre, … tão visitados … que assim … experimentam … etc.

Ha poucos dias, … Moraes … objectos que … seu estabelecimento …

O subdelegado … conhecimento do facto … providencia … parecer-nos.

Melhor seria … de ronda nocturna depois de 10 horas da noite, serviço totalmente esquecido n'aquelle povoado.

Não fazemos censuras; apenas lembramos uma medida que trará bom resultado.

X

FESTA DAS CHAGAS—Na egreja do Paraizo, festeja-se hoje … Senhor Bom Jesus das Chagas.

Haverá missa … da manhã, … solemne … *Tercia* pregando o Evangelho … Heraclito Pinheiro.

A noite, ás 7 horas … solemne *Te Deum*, pregando o … Augusto Beranguer, vigario de Olinda.

A orchestra achava-se a cargo do maestro Soares Rozas, tocando nestes actos uma banda de musica marcial.

X

O GUTTEMBERG—Recebemos o n. 132 deste apreciavel orgão da imprensa alagoana.

Sua primeira pagina traz um bom retrato do marechal Floriano Peixoto.

X

ASSASSINATO—Em 29 de Junho ultimo, proximo a estação de Caxangá, um dos trens d'essa linha esmagou o braço direito de um individuo de côr preta, cuja identidade não foi reconhecida.

Segundo o testemunho da autoridade local, parece que o infeliz fôra assassinado e collocado sobre os trilhos, entretanto, nada conseguio-se saber de positivo.

X

JORNAES RECEBIDOS—Pelo correio recebemos:

«A Cidade», de Maceió, ns. 55 e 57.

«O Lidador», da Victoria, neste Estado, n. 25.

«Sete de Setembro», de Nazareth, tambem neste Estado, n. 20.

X

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL—Eis o resultado da 63—12 loteria, extrahida no dia 6 de Junho:

Numeros	Premios
16713	15:000$000
7726	1:000$000
26703	500$000
2584	200$000
7014	200$000
18363	200$000
13011	100$000
17756	100$000
19738	100$000
22330	100$000
25618	100$000

X

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE E OLINDA—E' este o horario para o accendimento e apagamento:

Dia 3 de Julho

Accendimento 9 horas.
Apagamento 4 horas.

X

GREMIO VICTORIANO PALHARES—… Gremio Litterario Victoriano Palhares, sob a presidencia do academico Hygino Oliveira.

Occuparam os logares de 1º e 2º secretarios os Srs. Silva Porto e Silvino Carvalho.

Foi proposto e acceito … socio effectivo João Pessôa … Carvalho Barros.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs.:

Carvalho Barros, lendo a—Chronica da semana;

Luiz de Mascarenhas, o seu conto—Um conto, offerecido á Silva …;

Silveira Carvalho, o seu soneto—Desperança;

Nys Camara, … sua poesia—Homenagem;

Carvalho Barros, Silva Porto e Nys Camara, fallando sobre o Transwaal.

Foi incumbido o socio Silva Porto, para fazer a Chronica da semana.

As 2 1/2 horas da tarde foi encerrada a sessão e marcada outra para o proximo domingo.

X

O TELEPHONE—… as primeiras experiencias do telephone entre a França e a Suissa, pela linha estendendo-se entre Lyon e Genebra e por intermedio desta, … as principaes cidades Suissas.

Os resultados obtidos foram considerados excellentes; a demora na inauguração … a que consta, é devida a difficuldades surgidas á ultima hora entre o Conselho Federal e o Governo Francez, relativamente á … das administrações na cobrança da taxa das conversações e do quantum dessa taxa.

Resolvida porém a questão será a linha immediatamente aberta ao publico.

X

AS MINAS DE OURO E A MANIÇOBA DO CEARA'—O Sr. Brunner, … que … percorreu o Brazil … mais de uma vez as riquezas do solo do Ceará.

Confirmando esta asserção, o Dr. … de Carvalho, … minas, e o Ouro Preto, … o Ceará … a cooperativa com outras … mais ouro do que as do Transwaal.

[illegible]

A cultura da maniçoba e da borracha … [illegible]

X

O CONGRESSO LIVRE DAS SCIENCIAS—A Camara dos Deputados de França … a 13 … para o Collegio Livre das Sciencias Sociaes.

[illegible]

Essas palavras foram cobertas de muitos applausos, e a proposta foi approvada por grande maioria.

Foi da iniciativa dos Srs. … Bourgeois, Fournier, C… e Pierard.

[illegible]

Isso prova que … em França não … força que data … para …

ILEGÍVEL

[illegible] DO PORTO DE PERNAMBUCO—Recife, 26 de Junho de 1900.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Temp.	Barometro	Tens. do vapor	Humid.
6 m.	22·2	761,ᵐᵐ13	16,ᵐᵐ63	82.4
9 »	23·3	762,ᵐᵐ07	17,ᵐᵐ26	80,0
12 »	26·4	762ᵐᵐ74	17ᵐᵐ92	69.6
3 »	26·3	[illegible]ᵐᵐ34	18,ᵐᵐ28	7[illegible],8
6 »	25·5	[illegible]ᵐᵐ57	17,ᵐᵐ32	79,[illegible]

[illegible] ao nivel do mar.

Evaporação (*) [illegible] máx. 27, 2

Temperatura [illegible] ma 22, 2

[illegible] horas [illegible] 3 ᵐᵐ8;

Sombra 2ᵐᵐ3.

Chuva: [illegible]

Direcção do vento.

	Caminho por [illegible]
ESE	217 k000
[illegible] 0 p. a 6 h. 00 m.	
[illegible] 6 h. 00 s.	
SW	14 k000
[illegible] p. a 7 h. 00 m.	
WSW	10 k000
[illegible] a 9 h. 00 s.	
SSW	14 k000
[illegible] a 12 h. 00 p.	
SSE	378 k00

Velocidade media do vento por hora: 1 k836.

Maxima: 32 k000.

[illegible] media 0,78

BOLETIM DO PORTO

Dia 26 de Junho

O preamar foi ás 3 h. 30 m. da manhã, [illegible] na escala 2·26.

O baixa-mar foi ás 10 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 0·20.

O preamar foi ás 4 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 2·15.

O baixa-mar foi ás 10 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0·35.

Idade da lua 1 dias. Lua nova.

Por enfermo [illegible] chefe, o encarregado —*Elesbão R*[illegible]

(*) Não se [illegible] o pluviometro sol encoberto.

CASA DE [illegible]—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 1 de Julho [illegible]

Existiam	509
Entraram	4
Sahiram	2
Existem	511
A saber:	
Nacionaes	488
Mulheres	13
Estrangeiros	10
Total	511
Arraçoados bons	426
Arraçoados doentes	27
Arraçoados loucos	2
Alimentados a sua custa	8
Correccionaes	48
Total	511

Movimento da Enfermaria

Alta

Francelino Alves Cardoso, por fallecimento.

VIDA SOCIAL

Levando á pia baptismal, o seu innocente filhinho Adalberto, no domingo ultimo, o nosso estrenuo e [illegible] companheiro de trabalhos, Brasilio da Cunha, foi o mesmo grandemente cumprimentado, com a sua Exma. familia, em sua residencia na Torre.

Serviram de paranymphos no acto, o Sr. Coronel Honorato Mariano, digno deputado ao Congresso do Estado e sua Exma. senhora, representada por procuração.

Após o acto, em [illegible] residencia daquelle nosso amigo e collega, foi offerecido um modesto e affectuoso jantar em que tomaram parte o Sr. Coronel Honorato, Coronel José Domingues de Oliveira e Exma. senhora, Delphino Villarouca e Exma. familia, Olegario Cavalcante, Joaquim de Pontes Medeiros e familia, Pedro Brazil, digno administrador de nossas officinas typographicas, Olympio Galvão, Alfredo Dubeux Filho, Alexandre Bebiciano de Albuquerque, Rodolpho de Siqueira Feitosa, J. Pavão, José Gaspar Leyo, Luiz [illegible]vora, director da «Lanterna Magica», [illegible]ente Joaquim Rodrigues, a illustre [illegible] Luiza Leonardo, nosso collega Manoel [illegible]rão e Exma. familia, além de muitos outros distinctos cavalheiros cujos nomes não nos occorrem.

Au dessert foram trocados muitos amistosos brindes entre os quaes salientaremos o do Sr. Coronel Honorato ao nosso collega Manoel Arão, deste em retribuição ao Sr. Coronel Honorato, sendo o brinde de honra erguido pelo mesmo Sr. Coronel [illegible] Brasilio da Cunha e sua Exma. senhora.

O Club Mutual Torrense, encorporado [illegible] á residencia [illegible] alludido collega [illegible] cumprimental-o [illegible] ouvir durante [illegible] a cantador [illegible] bellissimas peças [illegible] do seu variado [illegible]torio.

Por nossa [illegible] cumprimentamos ao Brasilio pela ventura [illegible] e lhe [illegible] de venturas o [illegible]

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, no dia 29 de Junho, os seguintes cadaveres:

Anna Ferreira de Souza, Pernambuco, 28 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Gaspar.

Antonio Francelino de Menezes, Pernambuco, 64 annos, casado, Recife, attestado do Lopes Pessôa.

Josepha Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuva, Poço, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Amelia da Paz Aranda, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do Dr. V. da Cunha.

Romoaldo de Souza Carvalho, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

José Affonso Costa Leite, Pernambuco, 4[illegible] annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Joanna Francisca do Nascimento, Pernambuco, 3 annos, Afogados, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

João Barbosa da Silva, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Luiz Antonio de Oliveira, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 9 mezes, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Francisca Xavier dos Prazeres, Pernambuco, 64 annos, [illegible], Mendicidade, attestado do Dr. C[illegible]

Victor Pereira [illegible], Pernambuco, 30 annos, casado, [illegible], attestado do Dr. J. Loureiro.

José Ferreira dos Santos, Parahyba, 28 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arnobio.

Benedicta Senhorinha da Annunciação, Pernambuco, 19 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Martinho G. Santos, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Veridiana Luiza dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. [illegible]

Maria Felismina da Conceição, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Afogados, attestado do Dr. A. Mendonça.

— 21 —

João Machado Botelho, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Noemia P. Guimarães, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Joaquim Agostinho do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casado, Olinda, attestado do Dr. J. M. Seve.

Bernardina M. Lemos, Pernambuco, 65 annos, Graça, attestado do Dr. Barros Lacerda.

Benigno Valerio da Silva, Maceió, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Ar[illegible]

Esther F[illegible] da Silva, Pernambuco, 2 mezes, [illegible] attestado do Dr. J. M. Seve.

Severina [illegible], Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Providen[illegible] de Lima, Pernambuco, [illegible] S. José, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Heliodoro Severino Mendes, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. Costa Ribeiro.

Maria Isabel, Pernambuco, 19 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Josepha Gomes de Sooz, Pernambuco, 32 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Marianna Francisca Damazia, Pernambuco, 40 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Hygino Francisco da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Veiloso.

Sebastião Luiz Barros, Parahyba, 45 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

J[illegible] Calga, Pernambuco, 100 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Carlo.

Um homem, Pernambuco, 50 annos, Necroterio, attestado do Dr. J. M. Seve.

Manoel das Mercês, Pernambuco, 34 annos, Necroterio, attestado do Dr. J. M. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica das clinicas de Wheaker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 5 1.º andar; residencia rua do Paysandú. Telephone n. 153.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia, Sant'Anna.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœopaticos e tintas, oleo, pinceis etc;

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição senatorial

Damos em seguida publicidade á circular de indicação do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo A. Gonçalves para preencher a vaga aberta no Senado Federal com a renuncia do Exm. Sr. Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, actualmente no governo do Estado.

Nada mais nos é licito accrescentar ás merecidas referencias da alludida circular assignada por conspicuos membros do partido republicano.

Eil-a:

Illm. Senhor.—Deve realisar-se a 9 de Julho proximo vindouro a eleição para o cargo de Senador Federal por este Estado, na vaga do Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Aos suffragios do eleitorado pernambucano, em geral, e, particularmente á vossa dedicação e aos vossos esforços de politico sincero e correligionario prestimoso, o Partido Republicano de Pernambuco recommenda, por nosso intermedio, o nome do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, candidato do mesmo partido ao preenchimento dessa vaga no seio da Representação Nacional.

Solicitando o vosso apoio a essa candidatura, certo não carecemos nós, para provocal-o, de fazer aqui a enumeração dos eminentes dotes de espirito dos notaveis predicados de homem publico que ornam a pessôa illustre do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

De vós e de todo o Estado é já bastante conhecido o honrado cidadão que certamente o vosso voto escolherá para representante dos reaes interesses de Pernambuco no Senado Federal.

Magistrado, S. Exc. soube impor-se á estima e consideração de todos pela inteireza de animo, jamais desmentida, pela integridade do seu caracter de escolha, pelo subido sentimento da justiça revelado em todos os seus actos.

Jornalista, [illegible] guiado sempre nessa ardua e difficillima missão da imprensa, a preoccupação pelo bem publico e interesses pelas causas nobres e elevantadas.

Politico, em todos os postos entregues á sua competencia pela confiança dos correligionarios, S. Exc. tem sabido sempre corresponder de modo inequivoco a essa mesma confiança.

Assignalados serviços já deve a S. Exc. o Partido Republicano. Ainda estão bem recentes na memoria publica os grandes sacrificios a que se impôz S. Exc. no periodo relativamente pequeno de sua criteriosa e energica administração, finda a 7 de Abril passado.

Escolhendo o Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves para succeder, no cargo de Senador Federal por este Estado, ao illustre Cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, julgamos ter bem interpretado os sentimentos dos nossos correligionarios, cujos votos no proximo pleito de 9 de Julho sanccionando nossa escolha alcançarão sem duvida mais uma brilhante victoria para o Partido Republicano.

Somos de V. S. amigos obrigados.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Muito tempo ha, que diariamente nos jornaes desta capital elogios ao vosso preparado denominado xarope de *Alcatrão e Jatahy*. E fiquei completamente convencido, pois que empregando-o em minha filha de tres annos, que ha um anno mais ou menos soffria horrivelmente de uma bronchite acompanhada de tosse que não a deixava dormir, hoje acha-se, com effeito, perfeitamente curada, com o uso apenas de dous vidros. Assim vos felicito como preparador de um remedio tão poderoso.

Sou com estima vosso criado e admirador—Dario Pereira dos Santos Silva.—C. do Rio Bonito, 12 de Outubro de 1895.

Reconheço a assignatura supra—Rio Bonito 12 de Outubro de 1895—Em testemunho da verdade—Antonio da Silva Pereira.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, [illegible] de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, as neurasthenicas, aos estafados recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Prunier* o tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso. A *Neurosina Prunier* cujo uso póde ser continuado indefinida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

Exposição Universal de Pariz

Durante a Exposição Universal de 1900 os nossos compatriotas, que se acharem naquella cidade e quizerem ler o nosso jornal, poderão dirigir-se aos nossos correspondentes alli, os Srs. Mayence Favre & C. Directores do "Comptoir Internacional de Publicité", 18, rua de la Grange-Batelière, que porão á disposição delles os numeros da nossa collecção que pedirem. E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes os numeros do nosso jornal e nossos amigos terão a certeza de encontrar ahi esses senhores os mais [illegible] notas.

Assim, cada leitor do nosso jornal poderá [illegible], apezar de longe desta cidade, estar sempre a par dos acontecimentos do nosso paiz.

Fraqueza geral e impotencia

Radicalmente curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor tonico conhecido e mais activo estimulante do systema nervoso deprimido.

Companhia de Drogas.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 24 [illegible]

Inquietação

Melancolia, cansaço, [illegible] perda da memoria, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo, usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam sua efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio e Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3.

Residencia á rua da Intendencia [illegible]

Suffocações

[illegible]endencias a adormecer, falta de vontade, de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

O BACHAREL

JOSÉ PINTO MENDES

Lecciona em collegios e casas particulares.

Póde ser procurado na rua Nova n. 59.

PREALLE & C.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer [illegible]ephone n. 293.

Dyspepsia nervosa

embotamento das faculdades intellectuaes impotencia parcial e total, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamado, e dará consultas das 7 as 9 horas da manhã.

AS PURGAÇÕES

BLENOL Especifico Blennorrhicida

[illegible] AS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

DOENÇAS DAS SENHORAS

[illegible] E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL) VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Oespantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elle [illegible], depois de experimentarem todos os medicamentos provam que [illegible] *hicida* é o *Nonrplus ultra da sciencia* para a cura de todas as [illegible] antigas ou recentes, catarrho da bexiga no homem ou nas senhoras.

SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24 — MARQUEZ DE OLINDA 24

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico», de Souza Soares e as principaes molestias que curam:

1.º—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máo caracter; n. 3 febres verminosas.

2.º—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaios, hypocondria; n. 3 loucura, chorêa.

3.º—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, zagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.º—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.º—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, [illegible]erina.

6.º—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.º—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.º—Uterina n. 1 cura regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; cura; n. 3 regras abundantes.

9.º—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.º—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.º—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.º—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus Remedios Especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas drogarias e pharmacias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. de Braga Guimarães e Companhia de Drogas

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL—remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas»

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, n. 24

Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 22, 1.º andar da rua do Bom Jesus, onde dá consultas de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre [illegible] de Deus.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, inappetencia, convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e dos expectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo.

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* e a *laryngite* etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garansem a sua efficacia?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas.

Companhia de Drogas.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contem saes de chumbo, que são [illegible].

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, creação do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que deve applicar-se na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

NEUROSINE PRUNIER

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 2 de Julho de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 1/4 e 11 5/16 d. por 1$000 particular.

Presidente,
Eduardo Dubeux.

Secretario.
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina, por 15 kilos	$	a	$	
Crystallisado	$	a	$	
Demerara	$	a	$	
Brancos, por 15	»	5$3[illegible]	a	7$600
Someno	»	4.6[illegible]	a	5$900
Mascavado	»	3$8[illegible]	a	3$800
Bruto secco	»	3$0[illegible]	a	3$200
Bruto mellado	»	2$700	a	3$000
Retame	»	2$3[illegible]	a	2$500

Mel por pipa 55$000

Aguardente de 20 grãos a 1$800 e canada Alcool de 38 grãos a 1$900 e de 40 grãos a 2$100 a canada.

Para exportação

Algodão

Cotam-se os 15 kilos a 13$500.

Bagas de mamona de 2$90[illegible] os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se a 580 os 15 kilos.

Milho—175 rs. o kilo.

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	a	$900
Couros espichado do norte	a	$900
Verdes nominaes	a	$580

Mel

Cota-se a pipa	a	90$000

Alcool

Cota-se o de 38 grãos a 270$000 e de 40 grãos a 290$000 por pipa.

Aguardente

Por pipa em cascaria ingleza	a	155$000
Portugueza	a	150$000
Commum	a	145$000
Pelles de cabra primeira sorte o cento	a	300$000
Pelles de carneiro primeira sorte o cento nominal	a	130$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a	10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a	1[illegible]
Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal	a	[illegible]
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de 30$000	a	[illegible]
Cera de carnaúba 15 kilos nominal de 12$000	a	[illegible]
Borracha de Maniçoba conforme a qualidade de 40$000	a	[illegible]
Farinha de mandioca, os 15 kilos para o agricultor		[illegible]

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Dia 2 .... 76:104,9[illegible]

2.ª Secção, 2 de Julho de 1900.

O thesoureiro,
V. Cebral.

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Dia 2, diversos impostos	9:541$378
Exportação	6:350$999
	15:892$377

Prefeitura Municipal

Mez de Junho

Dia 1 a 28	99:976$621
Idem de 29 e 30	12:105$546
	112:082$170

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 1 DE JULHO DE 1900

Entraram:

34 ½ bois, pesando 4.179 kilos	
90 kilos de peixe a 100 rs.	9$000
5 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300 réis	1$500
57 meias columnas a 600 réis	34$200
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
8 cargas com fructas a 600 réis	4$800
8 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	4$000
18 compartimentos com suinos a 1$200	21$600
96 logares a 500 rs.	48$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$[illegible]
42 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs.	12[illegible]
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
60 compartimentos com verduras a 600 rs.	36$000
90 compartimentos com farinha ou cereaes a..... 1$000 rs.	90$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000 rs.	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
11 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	33$000
Somma	637$000

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$400 a 1$600 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$900 a 2$000 a cuia.

A farinha de 800 réis a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 73 rezes, para o consumo do publico.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Ville de S. Nicolas do sul, a 3.
Cordoba, da Europa, a 3
Pernambuco, do sul, a 3.
Danubo, do sul, a 3.
Orissa, do sul, a 3.
Maranhão, do sul, a 4
Magdalena, da Europa, 8.
Santos, da Europa, a 8.
Cordillère, do sul, a 8.
Planeta, do sul, a 8.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Rio e esc. Pernambuco, a 3 as 4 horas.
Bahia e Rio Cordoba, a 3, as 12 horas.
Havre e esc. Ville de S. Nicolas, a 3, as 4 h.
Aracajú e esc. S. Francisco, a 3, as 4 h.
Southampt. e esc. Danubio, a 1, as 11 horas.
La Pallice e esc. Orissa, a 3, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 4, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Magdalena, a 6 as 12 h.
Lisbôa e esc. Cordillère, a 8, as 4 horas.
Manáos e esc. Planeta, a 8 as 4 horas.
Rio e Santos Santos, a 9, as 4 horas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional [illegible]pibiribe, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Uná, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor francez Ville S. Nicolas, v. generos.
Vapor francez Cordoba, varios generos.
Vapor inglez Holbein, varios generos.
Vapor inglez G[illegible] Prince, v. gener.
Vapor inglez British Prince, varios gener.
Vapor allemão Syracusa, varios generos.
Vapor allemão Stot, varios generos.
Barca nacional Victoria, kerozene.
Barca portugueza Santa Barbara, lastro.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Vasco da Gama, lastro.
Barca norueguense Eliezer, carvão.
Barca norueguense Sello Holenco, var. gr.
Barca norueguense Kapha, varios gener.
Barca norueguense Vardoe, carvão.
Barca norueguense Nunno, carvão.
Barca norueguense M. S. Peter sen, carv.
Barca italiana Harrington, xarque.
Escuna nacional Diva, xarque.
Escuna nacional Souza, lastro.
Brigue de guerra nacional Pirajá, munições.
Lugar inglez Maggie, bacalháo.
Lugar italiano Nostra Madre, var. gener.
Patacho nacional Maggiore Toselli, xarque.
Patacho allemão Angela, xarque.
Patacho inglez Galatea, varios generos.

EDITAES

Edital

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Civel nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o provimento do officio de Escrivão do Civel do Municipio desta Capital, cujo cartorio foi restabelecido pela lei n. 449 de 19 do corrente mez, publicada no «Diario Official» de 22 tambem do corrente.

Convido, pois, aos que pretenderem ser providos na serventia vitalicia do dito officio, a apresentarem, dentro do mesmo prazo, suas petições ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruidas com os documentos seguintes:

1.º Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9120, de 28 de Abril de 1885 excepto os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza;

2.º Certidão do exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestados de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto;

3.º Folha corrida do lugar de sua residencia que não exceda de 6 mezes terminarem dentro do prazo do concurso, sendo, porém, dispensados de apresentarem os que exercerem effectivamente lugar publico e não interinamente;

4.º Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão, no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º Procuração especial no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disso quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional, e os que que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destas quando se tenham extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, remettendo-se copia do mesmo ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, com a certidão da affixação deste passado pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9120.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias de Junho de 1900.

E, eu Vicente Ferreira Nobre Pelinei, escrivão interino o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hoje ás 2 horas da tarde, affixei na porta da casa dos auditorios o edital pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de Escrivão Privativo do Civel deste municipio restabelecido pela lei estadoal n. 449 de 19 do corrente.

O referido é verdade: dou fé.

Recife, 30 de Junho de 1900.—O porteiro dos auditorios desta Capital.—Raña eBezerra Carlos Lima.

Edital n. 50

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1900.

De conformidade com o art. 6.º das Disposições Geraes da lei n. 472 de 27 de Junho proximo findo, convido as Associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola, dos Merceeiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes a procederem, no prazo improrogavel de trinta dias, a distribuição dos impostos de classe, a que se refere a tabella A da citada lei.

Terminado o prazo acima esta Repartição fará a distribuição com o augmento de 10 %.

O administrador interino
Mariano A. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1900.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885 faço publico os editaes abaixo transcriptos pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião e Escrivão de Orphãos e annexos do municipio de Barreiros.

O director
Affonso Viriato de Medeiros

EDITAL

O Dr. Augusto Emilio da Fonsêca Galvão, Juiz de Direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco em virtude, por nomeação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que achando-se vagos os officios de 1.º tabellião e escrivão dos orphãos e seus annexos, deste municipio, por fallecimento do respectivo funccionario, Felix da Cunha Macedo França, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1841; acham-se em concurso os mesmos officios (que serão escolhidos por distribuição de accordo com a lei vigente) com o prazo de 30 dias a contar desta data afim de terem o devido provimento.

Portanto convida a quem pretender ser provido, a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do prazo, a este Juizo, instruido dos documentos seguintes:

1.º exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 e 197 do Decreto n. 9120 de 23 de Abril de 1885, excepto os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados, os serventuarios de iguaes officios;

2.º exame de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, prestado de accordo com os arts. e 205 do citado Decreto;

3.º folha corrida dos lugares de suas residencias, que não exceda de 6 mezes a terminar dentro do dito prazo do concurso, sendo porém, dispensados de apresental-a os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

4.º certidão de idade ou prova que a supra, salvo se por outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º attestado medico de capacidade physica;

6.º certidão no caso de ser maior de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º procuração especial no caso de ser o provimento requerido por procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disto quaesquer outros documentos que provem a capacidade proficional, e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, deverão juntar o original de sua fé de officio, ou certidão desta quando se tenha extraviado o original.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, nesta cidade e remetter copia do mesmo ao Exm. Sr. Governador do Estado, com a certidão da affixação deste pelo respectivo porteiro, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9.120, afim de ser publicado.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros aos 28 de Maio de 1900.

Augusto Emilio da Fonsêca Galvão.

Está conforme com o original que fielmente copiei a que me reporto. Barreiros, 28 de Maio de 1900.—O escrivão Antonio Ildefonso da Silva.

Certidão—Certifico que affixei hoje no lugar do costume nesta cidade o edital de concurso de que trata a copia retro, e dou fé.

Barreiros, 25 de Maio de 1900.—O porteiro dos auditorios.—Domingos Nogueira dos Santos Cabral.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Maio de 1900.

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora em disponibilidade Corcolina Amelia de Moraes Almeida, nomeada por acto de 14 do corrente para reger a cadeira do ensino mixto de Pau Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Junho de 1900.

Edital n. 19

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Permuta de cadeiras

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Carlos Adolpho de Avellar Alcborne, este da cadeira de Ouricury e aquelle da de S. José do Egypto, que tendo sido permutado pelo Dr. Governador do Estado por acto de 15 do corrente permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das referidas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral chamo attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente facto ao commissario de districto ou a Inspectoria de Hygiene.

Art. 52—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente:

A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Alem destas a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica.

Serão providos de accordo com o regulamento, com a multa de 100$ a 200$ não só estes como quaesquer outras pessoas que se opposerem ás determinações das autoridades sanitarias (art. 50).

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 25 de Maio de 1900.

O secretario interino
Lupecino Amyntas da Costa Barros.

Secretaria da Instrucção Publica 16 de Junho de 1900

Edital n. 17

PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica faço saber a professora Tereza Alexandrina Monteiro Lopes nomeada por acto de 12 do corrente para reger a cadeira mixta de Pau Ferrado em Leopoldina que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial em exercicio do commercio do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que neste juizo do commercio se iniciou uma acção decendial entre partes: autor José Silvino de Albuquerque Maranhão e réos Floriano da Costa Lima e Manoel Nunes da Silva sendo que o principio da mesma acção me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto Parcial do Commercio.—Capitão José Silvino de Albuquerque Maranhão credor de Floriano da Costa Lima e de Manoel Nunes da Silva, da quantia de dois contos setecentos e cincoenta mil réis (2:750$000) e juros da letra junta aquelle, como acceitante e este como garante, pede a V. S. se digne mandar citar por editaes o primeiro supplicado que se acha em lugar incerto e não sabido, prestando a necessaria justificação, e segundo supplicado por precatoria ao Juizo do Commercio de Guarasu onde se acha para na primeira audiencia verem o supplicante assignar-lhes o prazo de 10 dias para dentro delle pagar dita quantia e juros ou julgar seus embargos com pena de serem á revelia condemnados no pedido principal, juros e custas.

Espera, Receber Mercê. Recife, 28 de Maio de 1900.—O advogado Manoel Francisco de Barros Rego. (Sellada).

Em dita petição via-se o despacho e distribuição do theor seguinte:

Despacho—Distribuida. Autoada.—Como requer em dia designado pelo escrivão. Recife 15 de Maio de 1900. C. Nobre.

Distribuição A' Brito em 29 de Maio de 1900. C. Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição depois do que tendo os supplicante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente a cerca da ausencia allegada, subiram os autos depois de devidamente contados, sellados e preparados a conclusão do Dr. Juiz de Direito do Civel e Substituto Reciproco do Commercio que proferio nelles a sentença do theor seguinte:

Sentença—Julgo justificada a ausencia de Floriano da Costa Lima em lugar incerto a vista dos depoimentos das testemunhas e mando que se passe carta de editos por 30 dias para a citação requerida a folhas seis; pagas pelo justificante as custas. Recife 16 de Junho de 1900.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada cumprir em virtude da qual passou-se o presente edital com o prazo de 30 dias com theor do qual chamo, cito e hei por citado o referido Floriano da Costa Lima para na primeira audiencia deste juizo que se effectuar depois de findo dito prazo ver-se-lhe assignar o prazo de 10 dias dentro do qual deverá pagar a quantia constante da petição neste transcripta, juros vencidos e que se forem vencendo e respectivas custas ou allegar os embargos que tiver e que o releve do dito pagamento sob pena de revelia e de ser condemnado ao referido pagamento ficando desde logo citado para todos os termos da acção até final sentença e sua execução, sciente de que as audiencias deste juizo se effectuam nas quartas feiras ao meio dia na sala dos auditorios desta capital á rua 15 de Novembro.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do estado de Pernambuco aos 20 de Junho de 1900.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás instituições de ensino superior acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de 4 mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concur[illegible]

ILEGÍVEL

á vaga de lente ... secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

1.ª cadeira do 2.º anno—Calculo das variações—Mechanica Racional.

2.ª cadeira do 3.º anno—Mechanica applicada ás machinas.

Cinematica e dynamica applicadas.

2.ª cadeira do 4.º anno Hydraulica: liquidos e gazes.

Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido codigo e dos arts. 22 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de Maio de 1900.

O secretario
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 do Julho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os serviços que têm de ser executados nas latrinas do edificio em que funcciona a escola de Canhotinho, orçados em 982$300, e reparos de que precisa o predio em que funcciona a cadeia do municipio de S. Bento orçados em 4:274$700.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 0/0 do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arremetação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Junho de 1900.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Junho de 1900.
Edital n. 16
PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço saber á professora em disponibilidade Rufina Demetria de Souza que tendo ella sido nomeada, por acto de 6 do corrente do Sr. Governador do Estado, para reger a cadeira mixta de Serrinha em Salgueiro, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio da respectiva cadeira.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Edital
Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco. Recife, 21 de Junho de 1900.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene são convidados os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, á comparecerem nesta Repartição, nesta Repartição, dentro do prazo de 8 dias, a contar-se da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados nesta cidade.

Outro sim, se declara que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as informações cujos destinatarios não comparecerem nesta Repartição dentro do prazo marcado neste edital.

Freguezia do Recife
Predios ns. 15, 17 e 11 do Becco dos Barros.
« « 11 e 35 do Becco da Lama.
« « 1 á Travessa do Vigario.

Freguezia de Santo Antonio
Predios ns. 17 á Travessa da Concordia.
« « 8 Becco do Calabouço.
« « 40 á Rua da Paz.
« « 14 á Rua Larga do Rosario.
« « 11 ao Largo do Paraizo.

O Secretario Interino,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

Edital
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Secretaria scientifica-se aos Srs. Proprietarios que, para os fins das clausulas abaixo transcriptas, do accordo celebrado em 29 de Agosto do anno passado, com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com o Gerente da mesma Companhia dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das canalisações a fazer-se, estabelecidas em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, collocando-se em cada um delles valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além de apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos liquido e ourinas.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª e 10.ª ser feito por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal.

A Companhia obriga-se a assentar pelo menos 10 derivações mensalmente, de accordo com os pedidos dos proprietarios ou ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 9 de Junho de 1900.

O director
M. Brunet.

Edital
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal
Substituição de notas

De ordem do illustre Sr. Delegado Fiscal interino faz-se publico para conhecimento dos interessados o telegramma hoje recebido abaixo transcripto:

« Prazo recolhimento notas governo, bancos emissores que terminará 30 corrente foi prorogado até 31 de Dezembro de 1900.

(Assignados)—O inspector.—Caixa Amortisação.—*Mariz Sarmento.*»

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 6 de Junho de 1900.

O 1.º secretario
Elias da Cruz Ribeiro.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Junho de 1900.
Edital

Em observancia ao disposto no artigo 167 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885 faço publico que no provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º Tabellião do Publico, Escrivão do Geral, Crime, Civel, Commercio e Provedoria do municipio de Goyanna, concorreu dentro do prazo legal o cidadão Pedro Affonso da Costa Leite.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 6 do Junho de 1900
Edital n. 15
Accesso

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores de 3.ª entrancia que, achando-se vaga a cadeira de 4.ª entrancia do sexo masculino da freguezia de Afogados, do municipio do Recife, por haver fallecido o professor Hermelindo Elyseu da Silva Cunha, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para os que quizerem ser para ella removidos remetterem suas petições a esta Repartição, habilitando-se devidamente nos termos do art. 25 § 2, ns. I, II e III do Reg. de 30 de Julho de 1895.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Junho de 1900
EDITAL N. 14
Prazo de sessenta dias
PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Julio Cesar Gonçalves Lima e José Ignacio de Albuquerque Trindade este da cadeira de Flores e aquelle da de Floresta que tendo sido permittido pelo Dr. Governador do Estado por acto de 25 de Maio ultimo, permutarem as respectivas cadeiras que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para postillarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, em 1 de Junho de 1900
Edital n. 13
CONCURSO

Em additamento ao primeiro Edital de 23 de Abril proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Bôa-Vista, e, em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 1. de Maio ultimo, faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa que acha-se igualmente em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Santo Antonio da Pedra, vaga por ter sido jubilado o professor Manoel José Martins, ficando as inscripções, dependentes das formalidades regimentaes transcriptas naquelle edital, devendo o concurso para o provimento desta ultima cadeira, ter lugar conjunctamente com o dos precedentes e no mesmo dia.

O secretario
Pergentino S. de A. G.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1900.
Edital
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector geral, aos professores Alfredo Ildefonso Barbosa Reis, nomeado recentemente para reger a cadeira de Barra de S. Pedro, em Ouricury; Samuel José Alves de Amorim, para a de Penha em Floresta, Antonio das Chagas Rodrigues Machado para a de Bôa-Vista e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná removido da cadeira de Belmonte para a de Santo Antonio da Pedra, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias para postillarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene faço publico que até o dia 15 de Julho vindouro serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento de vitellos para o serviço de vaccinação no Instituto Vaccinogenico Estadoal, de accordo com as seguintes condições:

1.º

O contractante obriga-se a fornecer ao Instituto um vitello todas as segundas-feiras.

2.º

Os vitellos não devem ter mais de 18 mezes nem menos de 3 mezes.

3.º

Depois de utilisados para a vaccina, logo que estejam cicatrizadas as pustulas, os vitellos serão retirados do Estabulo do Instituto.

4.º

A alimentação e tratamento dos vitellos são feitos por conta do Estado.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1900.

O secretario interino
Lupicino Amynthas da Costa Barros.

DECLARAÇÕES

C. P. da L. C. e I. de P.

De ordem do Exm. Sr. Presidente convido todos os socios do Centro Politico da Lavoura Commercio e Industria de Pernambuco, a se reunirem a uma hora da tarde do dia 14 de Julho proximo vindouro, no salão da Associação Commercial Beneficente para elegerem a Directoria que tem de funccionar no proximo anno social.

Recife, 30 de Julho de 1900.

O 2.º secretario,
E. Jansen.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. Accionistas desta Companhia a virem examinar os balanços, contas e inventarios relativamente ao anno social proximo passado, que nos termos da lei, estão ao seu dispôr, no escriptorio. 71, rua 15 de Novembro.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1900.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se da Europa até o dia 6 de Julho o paquete acima que seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.

Hamburg - Sue damerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Santos

E' esperado da Europa até o dia 8 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os,
Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Julho, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR
Planeta

E' esperado dos portos do sul no dia 8 de Julho, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR
Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Manáos

E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão remettidas a 1 hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara-se fiambres, bolo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, podins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons boccados, pão-de ló torrado, bollinhos sortidos e tortinhas, (kilo) bolo sovado grandes e pequenos, pyramide com dôces diversos e fios d'ovos.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » ou « Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

SAL

Vende-se a bordo dos mesmos navios, que fazem o serviço de transportal-o tanto de Macáo como de Mossoró e em terra, onde ha sempre avultado deposito: a tratar á rua Pedro Affonso, armazem n. 70.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado do Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, a rua Larga do Rosario n. 13

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação, preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

GRATIS E FRANCO o Sr. Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheria, Botões, Pentes e Perfumaria a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, que d'elle fizer pedido.

Á AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO

CURA rapida e segura com o
PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. *25 annos de felizes resultados.*

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA.

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

Deposito geral e actualmente, 208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E' um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, ... em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

Á venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE RAMI

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
16, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico.
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AGENTES: ... Paris.

ENXAQUECAS Curadas
com uma só dose de CEREBRINE
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA *ou de* NEVRALGIA, *fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos*
A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. - O Frasco em Paris: 5 fr.
Autorisado pelo Conselho sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
Paris, 76, Rua du Château-d'Eau
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA ARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

" Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agrario e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Paris, e premiado com Medalhas de ouro nas Exposições Continental de 1875 e Nacional de 1880, etc., etc.

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Garganta e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.

SCOTT E BOWNE Chimicos em Nova York.

Grande depurativo do sangue
CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

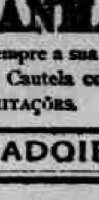
RHEUMATISMO
ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO
O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-Rua do Bom Jesus-22
ROUGAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA / UNICA
SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

FOLHETIM (16

MISERIA E BELLEZA

POR

CHARLES MEROUVEL

TERCEIRA PARTE

A' CAÇA DOS MILHÕES

XVII

Um dia cheio

(Continuação)

« Essa senhora foi em seguida conduzida ao posto de policia na carruagem d'um dos convidados, o Sr. marquez de Rambert.

« O ferimento do Sr. F. B. é grave, mas os medicos affirmam que não será mortal.

« Correm diversas versões ácerca das causa deste drama tão rapido como sangrento, em seguida ao qual a dona da casa interrompeu bruscamente a festa, que estava no seu maior esplendor.

« Podemos dar o nome da presumida criminosa.

« Até á hora em que escrevemos não se lhe obteve ainda a menor confissão e a sua culpabilidade está longe de ser certa, porquanto esta scena só teve testemunhas a cujas declarações falta precisão e que podem ser consideradas duvidosas.

« Não se póde saber ao certo o que se passou nessa sala mergulhada n'uma quasi profunda obscuridade. Fazem-se apenas supposições.

« Demais, o ferido ainda não recuperou o uso da palavra e não póde ou não quiz dar o menor esclarecimento. »

O Dr. Dulac interrompeu a leitura um instante e depois pronunciou, lentamente, fitando o seu amigo:

« A pessoa que foi presa chama-se Magdalena Renaud. »

O barão de Vernières levantou-se sobresaltado.

O tabellião deteve-o com um gesto.

— Espera! disse elle. Ainda não acabei.

O Dr. Dulac continuou:

« Esta rapariga, de um procedimento irreprehensivel, segundo parece, vive do trabalho honesto, estando empregada n'uma casa muito considerada.

« Não se explica bem a scena que se passou, a qual se conserva ainda n'uma obscuridade quasi tão profunda como a do deserto gabinete onde a entrevista teve um tão tragico fim. »

O Dr. Dulac dobrou o jornal, dizendo:

— E' tudo.

Jorge de Vernières ficou alguns instantes consternado e pensativo.

Magdalena culpada era impossivel!

O barão meneou a cabeça, murmurando:

— Não póde ser!

Ao principio prestára pouca attenção á leitura do jornal, porque não sabia onde o Dr. Dulac queria chegar. Só o nome de Magdalena Renaud lhe despertára o espirito.

Serenando um pouco, perguntou:

— Então ella matou um homem?

— E' provavel, ou pelo menos ferio-o mortalmente.

— Quem seria?

— Não comprehendeste?... O filho de um dos magistrados mais respeitaveis?... Póde ser um presidente... um conselheiro...

— As iniciaes?

— F. B.

De subito, esclareceu-se o espirito do advogado:

— Fabião Bertholet! exclamou elle.

O Dr. Dulac affirmou.

— Não tinha pensado nisso, mas é provavel, visto que o filho do conselheiro passava por ser um dos mais intimos de Suzana de Brionne.

— Presa! murmurou o barão, aterrado.

Elle adivinhava um abysmo de horror e de traição nesses dous nomes tão proximos um do outro—o da mulher que amava e o do amigo de quem desconfiava ha algum tempo, perseguido por prevenções, que não podia expulsar do espirito.

Jorge agarrou no jornal, leu a benevola noticia, publicada sob a inspiração da cantora, a qual fôra á redacção depois de deixar as duas irmãs, e metteu-o na algibeira, dizendo ao Dr. Dulac:

— Dás licença?

— Pois não!

— Onde estará ella agora? perguntou o advogado em voz alta.

— Deve estar em um de dous sitios, respondeu o tabellião.

— No posto de policia ou no deposito?

— De certo.

— Vou vel-a, declarou Vernières.

— Não é facil.

— É, com uma autorisação do prefeito de policia. E hei de tel-a.

O barão levantou-se vivamente, e apertou a mão do seu amigo, dizendo:

— Corro a procural-a... Não tenho tempo a perder. Adeus, Dulac! Has de ajudar-me, sim? Quero salval-a!... Eu a salvarei! Ella culpada!... Não póde ser.

E sahio.

Ficando só com o seu velho escrevente, perguntou-lhe o tabellião:

— Reparou bem nelle, Vernières?

— Sim, senhor.

— Um rapaz tão fino, tão tranquillo e tão amavel... O que é que julga?

— Eu, Sr. doutor, penso simplesmente que elle está apaixonado!...

— Elle?!

— Sem duvida.

— Por quem?

— Ora por quem ha de ser?... Por essa rapariga!...

— Não a conhecia... Pelo menos assim o julgo!...

— O Sr. doutor deve estar enganado!..

— Elle ama-a como um louco, se me permitte a expressão.

— Permitto, Servières, porque não offende. E esse Bertholet, que era seu amigo e que recebe uma senhora punhalada vibrada pela menina que o outro adora e que já era descendente dos Solanges, emquanto que para toda a gente continuava sendo Magdalena Renaud? O que é que julga a este respeito, Servières?

— Julgo que a cousa esta muito embrulhada, mas não tanto como a desapparição do marquez Roberto de la Varande, que o Sr. de Vernières descobrio na pessoa do tal Bernardo que ganha a vida escrevendo artigos nas revistas do Sr. Rochette. Eu só pergunto a mim mesmo como será que isto acabará? Creio que será grande a clientella para o cartorio, mas, emquanto esperamos, eis que uma parte della vai parar ao banco dos réos.

— Ainda nao!

— E Rouillé, que eu julgava um homem honrado, e que tambem alli devia ir!...

A conversação foi interrompida subitamente. Entrou um escrevente dizendo:

— Está alli o Sr. Dupor, de Fontenay, que deseja fallar ao Sr. Servières.

— Está bem, já ahi vou.

Outros clientes esperavam que o Dr. Dulac os podesse receber.

— Mande entrar, ordenou o tabellião.

E comsigo murmurou:

— Se, de facto, ha uma entrevista, no deposito, do meu amigo de Vernières com a menina Magdalena Renaud, desejaria estar occulto em qualquer parte para ouvir o que elles vão dizer. Creio que teria a decifração do enygma. Mas o prefeito de policia prestar-se-ha a isso?

A victoria do advogado galopava em direcção do Palacio da Justiça.

Elle desejaria que o cavallo tivesse azas.

Alguns minutos depois, parava em frente da prefeitura.

Jorge saltou da carruagem como um clown, subio a quatro e quatro os degráos que conduziam ao primeiro andar e perguntou a ordenança:

— O Sr. prefeito de policia?

— E' a elle proprio que quer fallar?

— E'.

O barão traçou algumas linhas a lapis n'um cartão de visita e entregou-o ao guarda, dizendo:

— Peço-lhe que o faça chegar immediatamente ás mãos do Sr. prefeito.

Jorge só esperou alguns minutos.

O prefeito de policia era então um homem do mais alto valor, muito firme e amavel, de uma instrucção e de uma correcção superiores.

Antigo magistrado, relacionara-se ao encetar a sua carreira com o presidente de Vernières, conservando deste homem as mais gratas recordações.

Tambem conhecêra Jorge na sua infancia, quando havia recepção no palacio do cáes dos Celestinos.

Portanto, recebeu-o com a amabilidade de que todos os que a elle teem recorrido e conservam agradavel recordação.

— O quê é o senhor, meu caro Jorge? disse elle com a sua amavel gravidade. Que acaso o traz aqui?

— Venho pedir-lhe um favor, Sr. prefeito, um tão grande favor que nunca o esquecerei em toda a minha vida.

— Como o senhor está commovido!

— Estou perturbado d'um modo tal que nunca me senti assim.

E, tirando da algibeira o jornal que o Dr. Dulac lhe mostrára, perguntou:

— Já tem conhecimento, Sr. prefeito, do drama passado no palacete...

— Da cantora?

— Exactamente.

— Já tenho. Uma rapariga ferio com uma punhalada um rapaz muito conhecido, o Sr. Bertholet, filho do conselheiro.

— Não ha a certeza de que elle o tivesse ferido...

(Continúa).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL